

## NOMES BLASFEMOS



Obrigado, irmão Neville. Isto até que me foi uma—uma surpresa. Não era para mim estar aqui hoje; mas esta noite é noite de Ceia, e eu—e eu pensei em vir aqui esta manhã. E liguei para o irmão Neville, e ele disse: “Pois, ora, se o senhor vier,” disse, “por que não falar para nós um pouquinho.”

E pensei: “Pois, se eu fosse mesmo, e fosse possível, eu não pregaria, mas simplesmente gostaria de falar com a igreja um pouquinho sobre assuntos que, você sabe, que eu acho que fortificariam a igreja.”

Faz pouco regressamos da nossa—da nossa viagem de caça de outono (os irmãos e eu aqui), e desfrutamos gloriosamente com . . . Estamos muito agradecidos. Todos nós nos abastecemos e—e—e caçamos os animais que estávamos buscando. E—e o nosso pastor e eu sabemos que carne de cervo é muito, muito boa. E então, caçamos uns cervos bons. E cacei um urso e dois cervos.

E voltamos, e é esta a ocasião que era para mim falar sobre aqueles Sete últimos Selos. E não aprontaram a igreja. E tem algo, obstáculo, que causou isso, que . . . Acho que a cidade está causando-nos dificuldades, por causa de espaço inadequado de estacionamento para a quantidade de pessoas que estamos—que a igreja comportará.

Queremos levantar uma nova igreja aqui, e temos boa parte do dinheiro já designado e—e, para fazermos uma—uma igreja maior. Mas quando temos esses cultos, ora, vocês entendem o que é. É uma coisa lamentável: as pessoas ficam em volta das paredes, fora, na chuva, e—e simplesmente é horrível. E até recebo crítica de amigos meus. Disse: “Irmão Branham, parece que eles . . .”

Um médico amigo meu disse: “Parece que poderiam conseguir algum lugar que vocês . . . dá pena,” disse, “. . . passo por lá.”

Uma enfermeira vizinha minha disse: “Ora, passei por lá certa madrugada às 5 horas. Era para o senhor estar ali,” e disse: “as pessoas já estavam se reunindo ali em volta daquela igreja às 5 horas da madrugada. Era para o senhor estar ali às 9:30.” Por isso, está vendo? E fica difícil.

E queremos uma igreja que tenha espaço, e onde todos possam sentar. E achamos que estamos vivendo nos últimos dias—cremos nisso—que onde o—deveríamos estar ensinando a igreja sobre—sobre estas coisas que estão se formando: as coisas que foram profetizadas. Algumas dessas faz milhares de anos. E pelo menos por uns vinte e cinco e trinta anos,

procedendo bem desta igreja, as quais foram profetizadas, aconteceriam. E agora, estamos com isso para acontecer direitinho. Por isso deveríamos estar renovando estas coisas, mas não temos espaço adequado.

Por isso esta manhã... eu, fazendo minhas ligações e coisas mais ontem, e tenho uma... mais algumas para fazer esta tarde, e assim por diante. E então, eu estava com uma... umas pessoas que queriam aceitar, um amável jovem que está com esgotamento nervoso, um irmão ministro no campo; e oh, vários assim; e um irmão da Noruega. E—e tivemos as pequenas entrevistas na sala de trás, e eu disse: “Pois agora, sairemos.”

E o irmão Neville disse que: “Bem, viríamos dizer algumas palavras para fortificar um pouco a igreja.”

A primeira—uma das primeiras coisas que quero dizer... escrevi algumas coisas aqui no papel, que, quando viesse à igreja, eu queria dizer. Uma coisa que escrevi aqui foi concernente ao falecimento do nosso bondoso irmão Taylor em nossa ausência.

Já fazia muitos anos que o irmão Taylor vinha a esta igreja. Todos o conhecíamos, tenho certeza. Mas se houver alguns visitantes aqui, era aquele precioso senhor de idade que sempre encontrava-lhe um lugar para sentar, o irmão Taylor. A última vez que o vi, agora, até o ver jovem, ele estava de pé ali na porta faz uns três ou quatro domingos atrás. Ele disse: “Eu gostaria de pegar uns livros, irmão Branham. Eu gostaria de distribuir esses livros.”

Assim que... Ele... Pelo que entendo, ele tinha diabetes e entrou em—em coma e—e não—não sabendo que tinha diabetes e—e ficou... Ele morreu. Ele não chegou a morrer: ele apenas foi estar com o Senhor Jesus.

E ele era um fiel, ótimo irmão, sempre se lembrando das outras pessoas. E seu prazer era tentar achar lugar para a pessoa sentar quando alguém vinha à igreja. E sabe, talvez quando atravessarmos para o outro lado, não seria bom ver o irmão Taylor, lá, para achar um lugar para sentarmos do outro lado?

Acho que em homenagem ao irmão Taylor... eu não estava aqui para falar no—com o irmão Neville no seu enterro, mas quero dizer uma palavra em reconhecimento à viúva dele. A irmã Taylor, suponho que esteja aqui esta manhã em algum lugar. Abençoado seja seu leal coração.

O irmão Taylor, um dia ele disse: “Venha me visitar. Estou com um laguinho que foi escavado lá. Coloquei uns peixes nele para o senhor ir pescar.” Sempre preocupado com outras pessoas, e teve Alguém que se preocupou com ele; esse foi Cristo, em dar-lhe salvação. E acho que ainda em homenagem por esta igreja, ao reunir-se como um corpo esta manhã, levantemo-nos juntos e inclinemos a cabeça diante de Deus.

Nosso Pai celestial, nós, como seres humanos esta manhã, e os—os que vêm a este local de adoração... Tua grande mão se moveu em nosso meio e levou dentre nós um dos nossos preciosos irmãos, o qual amamos e sabemos que Tu o amastes. E Tu tiveste uma razão para tudo isto, Senhor, ou não teria acontecido desta maneira, sabendo que nossa Bíblia nos diz que todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus; e que ele amava.

E olhamos pelo mundo, e encontramos a—natureza, de todas as maneiras, falando-nos que a sepultura não pode segurá-lo, pois na terra ele serviu o propósito que Tu o enviastes aqui para fazer. Ele foi um bom irmão, leal.

E verificamos que na vida da vida botânica, e na vida do sol que nasce de manhã para nos dar luz... E no meio do dia torna-se de meia-idade, e então, no entardecer morre outra vez, só para nascer de novo na manhã seguinte refrescado e renovado, porque ele serviu o propósito de Deus.

Vemos as flores quando abrem, e embelezam a terra, e decoram salões de funerais e locais onde as pessoas casam, e servem um propósito: abrir seu coração e oferecer livremente, mel à abelha, e perfume ao que passa perto, beleza ao que busca; dão tudo o que têm em serventia a Deus, então inclinam a cabeça. Mas quando a primavera se aproxima levantam-se outra vez, porque serviram o propósito que Deus tinha.

Então face a toda a natureza, e a Bíblia, a Promessa, e o Espírito Santo, podemos alegremente regozijar em nosso coração em saber que nosso irmão Taylor, de mesma forma, Senhor, serviu o propósito que Deus tinha. E dizer que ele não ressuscitará seria negar nossa Bíblia, nosso Deus, e todas as coisas que Deus nos deu para vermos, para sabermos que há uma ressurreição. Assim que, estamos esperando ansiosos a ocasião quando o veremos novamente, quando ele será jovem e saudável e, para nunca mais ficar doente ou envelhecer.

Abençoa sua preciosa esposa, aquela leal companheira dele. Como sentiremos falta deles por muito tempo, Senhor, como os víamos indo juntos à lagoa, e sentarem nos banquinhos lá, pescando e conversando, e como eram um verdadeiro casal de namorados.

E agora, sabemos que há um grande dia se aproximando quando os heróis da fé marcharão sob a grande arcada do triunfo, e os Anjos de—com hinos encherão o ar. Nós os veremos outra vez naquele lugar.

Até então, Senhor, dá-nos coragem. Abençoa-nos e ajuda-nos. Por muito tempo sentiremos falta do irmão Taylor. E todos os que vêm a esta igreja, como ele ficava na porta e achava um lugar para os que vinham ouvir a Palavra de Deus, para sentarem-se à vontade e descansarem.

E o outro dia quando ele passou para o outro lado, Senhor, roguei que o grande Arcanjo de Deus ficasse lá na porta para também encontrar-lhe um lugar, Senhor, para poder sentar-se. Pois está escrito na Bíblia: “Os misericordiosos alcançarão misericórdia.” Até o vermos, Senhor, que as lembranças continuem ternas em nossos corações, até algum dia, quando novamente nos encontraremos na outra terra. Através do Nome de Jesus Cristo pedimos isso. Amém.

Por muito tempo sentiremos falta dele entre nós e no meio dos visitantes, e assim por diante, que vêm à nossa igreja ou nossa edificação aqui para adorar. Que sua alma descanse em paz diante de Deus até aquele dia. Algum dia cada um de nós também irá, um a um, até chegar nossa vez assim. Vamos agora, enquanto temos tempo e podemos, vamos nos preparar para esse tempo que se aproxima; pois não sabemos quando será. Não sabemos quem será o próximo. Vivamos a cada dia de modo que estejamos prontos, caso chegar, se for para nós.

Agora, gostaria de fazer anúncios. Agora breve, talvez quem sabe... Ainda não conversei com os administradores desde que voltei, concernente à condição da construção da—da igreja aqui, ou o que temos de fazer a seguir para aprontar nossa igreja para podermos ter nossas reuniões. Então continuarei (desculpem-me) com os—os Sete Selos. E então, tem Sete Salvas e—e muitas coisas ainda que deveríamos entrar nisso sem demora.

E agora, no domingo que vem de manhã lá—é para eu estar em Elizabethtown, Kentucky, com o irmão L. G. Hoover, para um culto de dedicação. E esse é para dedicar um tabernáculo novo—ou um tabernáculo que compraram em Elizabethtown, Kentucky. Indo direto na 62 até chegar em Elizabethtown—ou indo direto—quero dizer na 31, ou indo pela estrada do pedágio. A saída leva você a Elizabethtown. Está a cerca de uma hora; fica a mais ou menos trinta e cinco, quarenta milhas para lá. Acho que por volta de quarenta milhas [64 km—Trad.] pelo caminho da—da 31, e por volta de trinta e cinco milhas [56 km] ou algo assim pelo outro caminho, indo pela estrada do pedágio. Fica na Rua Mulberry. O culto de dedicação...

O irmão Hoover terá a escola dominical normal às 10 horas, e é para eu pregar no culto de dedicação das 11:00 até às 12:00, neste próximo domingo que vem, 11 de novembro.

No quadro de avisos lá encontra-se um—o artigo da notícia sobre isso, e estará em... Você poderá encontrar o seu caminho dali mesmo. Fica na Rua Mulberry, ou eles—eles dizem como chegar no... Está no quadro de avisos lá na parte da frente da igreja.

Então em—em novembro, dia—dia 22, eu—é para eu estar em Shreveport, Louisiana, dias 22, 23, 24, 25, e 26; cinco dias,

acho, em Shreveport, Louisiana, no Tabernáculo Vida. É com o irmão Moore. Estarão celebrando o jubileu de ouro deles. A bênção pentecostal caiu em Shreveport, Louisiana, cinquenta anos atrás, dia 22 deste mês. Cinquenta anos, a primeira mensagem pentecostal foi pregada, e caiu—o Espírito Santo caiu em Louisiana. E têm um memorial para isso, e este é o jubileu de ouro. E é para eu falar neste jubileu, cinco noites com o irmão Moore em Shreveport, Tabernáculo Vida.

Se você tiver amigos aí e na redondeza, ora (aos quais você queira escrever ou algo assim), para nós seria um prazer tê-los aí. E diga-lhes sobre o encontro que se aproxima.

E o Tabernáculo Vida, se alguém já esteve aí com o irmão Moore, ele é um homem muito bom. E tem uma gente muito boa. Esse velho pessoal do sul quase não se consegue melhor do que eles. E assim, o Tabernáculo Vida, qualquer um ali por Shreveport pode dizer-lhe onde fica. Shreveport tem umas 200.000 pessoas, e é uma boa cidade e bastante lugar para hospedar-se, de modo que . . .

E o tabernáculo é um tabernáculo grande, tabernáculo muito grande. Tem o andar de cima, e galerias, e piso principal, e então um piso além disso; e tem bastante lugar, e logo do outro lado do—do auditório municipal que acomoda cinco mil—justamente—é justamente como atravessar a rua aqui até o auditório municipal.

E o Reverendo Jack T. Moore ou—ou seja o Tabernáculo Vida em Shreveport, Louisiana . . . Que começa dia 22. Isso será de quinta a domingo; quinta, sexta, sábado, domingo, quatro dias em vez de cinco, desculpem-me. Será dias 22, 23, 24, 25 (acho que é assim) de—de novembro.

E então, ficaremos sabendo então quanto a—o que fizemos com respeito à igreja aqui, para sabermos como a igreja tem progredido com respeito a conseguir seu prédio. Os empreiteiros nos dizem que podem pôr bastante homens para trabalhar nela a ponto de quase poderem aprontá-la em mais ou menos dez dias para entrarmos nela. Está vendo? Bem rápido. E só estão esperando a cidade assinar . . . Você sabe, e temos que ter um tanto de estacionamento, e tanto *disto*; e uh, que coisa, envolve-se num monte de burocracia, para começar a construir qualquer coisa.

Mas eu gostaria de ir para a igreja antes de voltar ao campo outra vez. Eu—eu tenho um chamado a Tanganica, Uganda, e por ali. Joseph está com as reuniões marcadas para começarem em fevereiro.

E ontem quando cheguei, tinha alguns irmãos e a irmã Toms e os do exterior tinham vindo, e tinham—achei uma nota que se encontrava na minha porta, ou um convite de uma—uma associação lá da África do Sul. Por isso vou escrever-lhes para

descobrir justamente o que se pode fazer. Talvez enquanto eu estiver já a essa distância, possa chegar até a África do Sul, talvez, no fim de fevereiro e março e no decorrer dessa ocasião.

E esperamos levantar a igreja, para que eu possa trazer estas Eras da Igreja antes—antes do inverno começar, se possível. Se não for, ou quando eu tiver que voltar de lá, se o Senhor Jesus tardar. . .

Eu estava ouvindo ontem quando eu estava tomando—creio que foi anteontem—de uma fita. Pensei que a ouvi tocando aqui hoje de manhã. Certo irmãozinho do sul tinha. . . A mãe dele tinha vindo à reunião; ela tinha uma malignidade no seio, e uma sombra a cobria para a morte. E o Espírito Santo, em uma das recentes reuniões em Southern Pines, creio que foi, ou algum lugar assim, disse-lhe, disse a respeito da sua malignidade, e quem era ela, e de onde tinha vindo; e disse que ela tinha um filho desviado, e que seria acidentado e seria acusado de homicídio involuntário, e uma porção de coisas assim.

E este rapaz. . . Tudo aconteceu justamente do modo. . . E seu câncer maligno—ou tumor maligno, melhor dizendo, saiu dela (que é, tumor maligno é câncer, você sabe). Então isso—isso saiu dela, e o rapaz esteve em julgamento por homicídio involuntário, e tudo justamente do modo que o Espírito Santo disse. E ele foi levado a Cristo—de volta. E ele gravou uma fita sobre isso, e eu—eu a ouvi tocando. Vocês gostaram dessa palestra sulina? Disse: “Aqui na Carolina do Norte. . .,” ele disse. [O irmão Branham imita a fala sulina arrastada do irmão—Ed.] Oh, eu—eu gosto demais disso, essa gente sulina. E ele tinha. . . O Senhor o abençoou nisso. Disse: “Sei que diz não pregar doutrina, irmão Branham, só para a sua congregação,” disse, “somos parte da sua congregação.” Assim que foi engraçado ele dizer isso.

E agora, tem uma foto. . . Acho que talvez esteja no quadro de avisos esta manhã. Se não estiver, Billy a colocará ali. Muitas vezes foi dito no princípio, quando comecei a falar, que diziam: O senhor só imagina, irmão Branham, que vê essa Luz, essa Luz.”

Provavelmente quase não. . . Talvez restem alguns aqui, o pessoal do tempo antigo, que se lembrem, antes das fotos Dele terem sido tiradas. Tem alguém aqui que se lembre de eu dizer isso, faz muito tempo atrás? Olhem! Só umas quatro ou cinco mãos: a irmã Spencer aqui, e o irmão e a irmã Slaughter, e—e o irmão aqui, e o irmão lá. Só resta uns cinco ou seis do pessoal do tempo antigo.

Pois agora, depois de um tempo, o olho mecânico daquela máquina captou essa foto. Então foi para Washington, D.C., e passou por examinadores e voltou, e nem uma—não houve

exposição dupla ou nada. Disse: “A Luz chegou à lente.” Esse foi George J. Lacy. Vocês têm o nome dele assinado. Estão vendo?

Pois então, muitas vezes se ouve, olha e vê: “Tem uma nuvem escura sobre esta pessoa. Uma sombra o cobre para a morte.” Quantos já me ouviram dizer isso muitas vezes (está vendo?), muitas vezes? Ora, aconteceu que a máquina captou isso. E assim temos isso aqui.

Uma senhora que procurou uma irmã e havia-lhe contado na reunião na—na Carolina, onde tivemos uma reunião tão maravilhosa em Southern Pines... E aí, a senhora estava moribunda com câncer em ambos os seios. E os médicos a tinham desenganado. E a senhora pegou e tirou a foto dela justo quando eu disse quem era ela e de onde era; e eu disse: “Tem uma sombra escura sobre a senhora. A sombra a cobre para a morte.” E aquela senhora simplesmente tirou a foto disto, e aí está no... O olho mecânico da máquina pegou a sombra da morte.

Tem alguém de todos vocês que já viu os *Dez Mandamentos* e viu o anjo da morte, como passou, aquela sombra escura, de parecer sombrio? Isso está nesta foto. E acho que está no quadro de avisos agora. Se não estiver, Billy pode me ouvir, ora, peçam para ele colocá-la no quadro de avisos. E tem uma seta apontando para a pessoa. E a pessoa... A sombra deixou a mulher e... foi milagrosamente curada. Mas há como que um capuz de fumaça escura envolta e formando um capuz sobre essa senhora, e dependurada naquele câncer, assim, procedendo disso. Claro que isso é a sombra onde a morte está sendo derramada dentro dela procedendo do câncer.

Bem, não importa o quanto procure-se contar a verdade para as pessoas, tem alguém que vai ficar desconfiado de que não é a verdade. E se você sempre conta a verdade, então você sabe que está—está certo.

Tenho um amigo que é um—um fazendeiro no Oeste. E—e a Conservação pagou cerca de quatro mil dólares por um carrinho para neve a fim de contar a manada de alce que sobrou perto do Vale Troublesome. O Sr. Jeffereys, que encontrava-se aqui na igreja, eu o levei a Cristo—um infiel total. E vocês já ouviram-me contar a história de andarmos juntos a cavalo. E ele não cria que... Em nada senão nas éticas de Darwin, e que aquele Bebê, nascido de virgem, era bobagem. E acampamos a outra noite bem onde ele aceitou a Cristo.

E de sorte que, este homem lhe disse; ele disse: “Agora, eu... você não precisa comprar esse automóvel—esse carrinho para neve.” Disse: “Eu lhe direi exatamente quantos alces estão lá.” Disse: “Tem dezenove.” Disse: “Havia vinte—havia vinte e um, e eu matei dois.” E ele estava falando com o guarda



florestal. Não é para se matar mais do que um. Então ele disse: “Havia vinte e um, e matei dois. Restam dezenove.”

Ele disse: “Sim, Jeff, sei que você matou dois.”

Ele disse: “Matei!”

Pois, pegaram o carrinho para neve e foram para lá, e havia dezenove cabeças de alce. Ele disse: “Billy, só se diz a verdade a um homem, e ele não acredita.” De modo que é mais ou menos assim mesmo. Pode-se contar a verdade às pessoas, e no entanto elas... Tem havido tanto equívoco e—e mentira a respeito das coisas a ponto de não crerem que você está falando a verdade quando está falando a verdade. Você está vendo?

Mas estamos tão agradecidos por termos um Pai celestial que confirma essa Verdade com uma confirmação. É Verdade. De sorte que, se este for meu último dia na terra, o... Até a pesquisa científica e provas têm provado que eu tenho dito a verdade quanto a essas coisas. Isso mesmo; é verdade. Então provavelmente estará no quadro de avisos. Billy, você está aí na sala? Você está com ela na mão, a foto? E se estiver, pois traga-a aqui, e então pode colocá-la aqui, e eles provavelmente poderão vê-la. Pois, não sei. Terá luz no—no quadro.

E aqui está a—aquí está a foto aqui mesmo. [O irmão Branham mostra a foto—Ed.] Calculo que não consigam vê-la, mas aqui mesmo pode-se ver aquela sombra da morte em forma de capuz sobre a cabeça dessa mulher. E aqui está o que foi escrito sobre isso aqui atrás, onde aquela senhora tirou a foto e, para ver se na realidade apareceria; e aí está na—aí em cima. E uma sombra da morte em forma de capuz. Está vendo ali sobre aquela? Calculo que já viu. Irmão Neville?

Então Billy provavelmente a colocará no quadro de avisos, fazendo o favor. Billy virá pegá-la, e a levará para a frente, e a colocará no quadro, para que todos possam vê-la ao saírem. Ele ou Doc, tanto um como o outro. Agora, achei que talvez pudesse aparecer claro o suficiente para vocês verem, mas tem muito tom escuro para esse tipo de foto. Mas ele a colocará lá para poderem vê-la ao sair.

Agora, lembre-se de todos os anúncios.

E agora, esta manhã pensei em talvez falar um pouquinho sobre alguma coisa para animar a igreja, alguma coisa que lhes daria um—um mais. . .

O que disse? [Doc, o irmão do irmão Branham, fala com ele sobre um refletor—Ed.] Sim, Doc, fazendo o favor. Talvez seja bom. Quero usar este aqui. Eu tinha... Alguns não o tinham para acendê-lo na semana passada, por isso achamos que talvez fosse um pouco... melhor para hoje. Eu queria falar sobre isso, porque se trata de um—um sonho que uma irmã teve.



Queria saber se a irmã Shepherd está na igreja esta manhã. Eu a conheci a outra noite. E a primeira vez que vi essa mulher. Na realidade, eu nem sabia quem era ela. Ela está? Suponho que não. Sim. A senhora se importa, seria inconveniente se eu me referisse a esse sonho? Irmã Shepherd, a senhora não se importaria, não é? Muito bem, está bem. E antes de abordarmos isso, inclinemos a cabeça agora, outra vez.

Misericordioso Pai celestial, a Ti damos louvor por toda a Tua bondade e misericórdia. E agora, aquietá-nos, Senhor, para que estudemos a Palavra do Deus Vivo, conforme Ela nos vem através de visão e é confirmada pelo Espírito Santo, apoiada pela Bíblia. Por isso rogamos que Tu nos dê entendimento, que saibamos o que fazer nestes últimos dias ao vermos os poderes malignos pondo-se em torno de nós agora. A batalha, a batalha final, está a ponto de ser pelejada. Ajuda-nos, Senhor. Como verdadeiros guerreiros, fortes, deixa-nos manter o escudo da fé levantado com a Palavra de Deus, a Espada, e avançar. Em Nome de Jesus. Amém.

Agora, pensando em avançar, uma batalha, como uma—uma batalha de tropas em ordem, prontas para entrarem em ação, uma—uma verdadeira batalha para pelejar a peleja da fé...

A irmã Shepherd, aqui, e o irmão Shepherd, que são amigos nossos muito bondosos, e que vêm a este tabernáculo... E são preciosos filhos de Deus. E—e esta irmã Shepherd... Quando eu estava pegando minha correspondência (do tipo que Billy pode responder, alguém só diz: “Envie-me tantos paninhos de oração.” E oro sobre eles; ele simplesmente lhes responde. Mas quando é uma carta individual, eu mesmo tenho que responder. Vê você?). ...Então peguei minha correspondência individual. E assim eu a estava levando para casa, e estava lendo aí; dizia: “Da irmã Shepherd.” E era um sonho que ela tinha tido faz alguns meses. E ela não conseguiu entendê-lo direitinho até dois ou três domingos atrás quando ensinei sobre estas—estas *Sete Eras da Igreja* e—e os—os sete frutos, II Pedro, como isso requer (II Pedro 1), para acrescentar à nossa fé. Está vendo?

Primeiro: quanto à fundação, é a fé. Segundo: acrescente virtude à sua fé; à sua virtude, ciência; à partir da ciência, temperança; a partir da temperança, paciência; à paciência, piedade e a partir da piedade, amor fraternal—bondade fraternal; e então o amor sendo a pedra de coroa—sete coisas dessas. Sete eras da igreja (está vendo?), e sete estrelas das eras da igreja, e tudo isso é misturado junto pelo Espírito Santo.

Agora, é isso o que é necessário para tornar-se um servo de Cristo. Cristo edifica Sua Igreja em sete eras da igreja, Sua

Noiva, uma Pessoa, Mulher, Igreja. Sete eras da igreja constituem e formam a Noiva: alguns *desta* era, e alguns *daquela* era, e alguns *daquela* era, e todos juntos, e dando-Lhe forma como a de pirâmide.

Como Enoque que construiu as pirâmides, o que cremos. . . E a pedra de coroa nunca foi colocada sobre elas, porque a pedra angular foi rejeitada.

E tomamos isso agora, não como doutrina, mas para entender, só para a igreja aqui, que estes. . .

Deus Se faz perfeito em três. Ele Se faz perfeito no Pai, Filho, Espírito Santo, três ofícios de um Deus. Ele Se faz perfeito em justificação, santificação, batismo do Espírito Santo; vem perfeitas obras de graça. Ele Se aperfeiçoa em três vindas: a primeira vez para redimir a Sua Noiva, a segunda vez para receber a Sua Noiva, a terceira vez no Milênio com a Sua Noiva. E tudo é aperfeiçoado em *três*. E *sete* é o número de adoração de Deus; Deus é adorado em *sete*, completado. Agora, aperfeiçoado e completado.

E o estranho foi que (não para começar a falar disto, mas só para mostrar-lhe), o último cervo que cacei tinha cinco pontas de um lado e três do outro, está vendo? Graça e perfeição.

Agora note nisto que Cristo. . . Deus escreveu três Bíblias. A primeira Bíblia estava no céu, chamada o zodíaco. Agora, se você não conhece o Livro de Jó, simplesmente esqueça isso, porque—porque é Jó quem explica isso: como ele olhava para cima, e dava nome àquelas coisas no céu.

E note, no zodíaco, com que começou? A primeira coisa no zodíaco é a virgem. A última coisa no zodíaco é Leo, o Leão: a primeira vinda de Cristo através da virgem; a segunda vinda, Leo, o Leão, o Leão da Tribo de Judá.

Então Enoque completou em seu dia, ou lá naquele dia, a pirâmide. E. . . claro, não temos tempo para apresentar uma base e mostrar como que aquela pirâmide era levantada por compartimentos e assim por diante. Isso fala direto ao tempo do fim agora. Estão na câmara do rei agora pelas medidas. Mas a pedra angular nunca foi posta sobre a pirâmide. E essa se encontra perfeita arquiteturalmente ou—ou construção de pedra, a ponto de até um—a pequena lâmina fina de barbear. . . E não sabem como chegaram a construir, não entendem—poderia uma lâmina de barbear correr ao longo dos lados onde aquela argamassa deveria estar, e nem há argamassa nisso. Está construída justamente perfeita.

Então assim é quando Cristo e a Igreja se tornam um. Não há argamassa no meio; não há nada no meio, apenas Deus e a pessoa—Deus, Cristo, e a pessoa.

Agora, mas a pedra angular, nunca a encontraram. Sabe a Pedra de Scone que eles têm na Inglaterra para ordenarem os reis—ou para—para os coroarem e assim por diante? Mas a pedra angular. . .

Note na nota de um dólar americano; você a verá na nota de um dólar americano. Num lado, o lado esquerdo, está o Selo americano, uma águia com as lanças na mão. No segundo lado. . .Esse é chamado de Selo dos Estados Unidos. Mas no lado seguinte está a pirâmide, e acima dela, um grande olho. E aqui em baixo diz: “O Grande Selo.” Por que seria o Grande Selo nesta nação, até mesmo acima do Selo da nossa nação? Está vendo, não importa o que se chegue a fazer, Deus faz isso falar de mesma forma. Está vendo? Ele faz o pecador falar disso; Ele faz as nações falarem disso; tudo tem que falar Dele, quer você—você queira crer ou não. Está aí mesmo.

Agora note, tem um olho nisso—o olho de Deus. E porque esse coroamento não saiu, o Selo angular, porque Ele foi rejeitado, o qual foi o Filho de Deus, a Pedra de esquina, o Selo angular da pirâmide, e tudo isto.

Agora, agora, estou. . .Não gosto de. . .Às vezes gravam estas coisas, e isso sai no meio dos irmãos em igrejas—de outras igrejas. E quando assim fazem, então os irmãos ficam com a impressão errada, que eu estou dizendo algo sobre os irmãos. Mas não estou. Eu. . .Se você puder tão-somente ouvir e entender (está vendo?), não estou falando contra nenhum irmão, pois isso não é conveniente aos irmãos falarem de—um contra o outro. Deveríamos falar um pelo outro, não um contra o outro. Mas quando falo às vezes de certa organização como presbiteriana, metodista, ou assim por diante, dizem: “Está vendo, ele é contra ela.” Não sou contra o irmão aí dentro ou a irmã aí dentro. É o sistema que separa os irmãos que falo contra. Os filhos de Deus são uma família e não—e não diversos grupos.

E alguns dizem: “Não terei nada a ver com isso, porque isso é presbiteriano e eu sou metodista.” Está vendo? Agora, isso não é. . .Veja, é o sistema dessa organização que rompe essa união fraterna. Está vendo? Agora esse. . .

Como eu já disse: Se você estivesse descendo o rio num barco velho, rústico de aparência, e fosse tentar passar pela queda d’água, e eu sei que isso não vai dar certo, pois então, não é que eu esteja gritando, repreendendo você, estou tentando fazer que você saia desse barco, veja; porque é o barco que vai rebentar, e—e—e você será deixado só boiando na água. Por isso—por isso, não é o irmão no barco, mas estou advertindo o irmão para mostrar-lhe o que está para acontecer.

Pois todos estes sistemas, que o homem fez em sua conquista, têm de romper. É só isso. Eles têm de chegar. . . Temos de chegar à unidade, à fraternidade. Esse tem sido. . .

Meu propósito na vida é tentar unir e não dividir uma organização, mas que deixem suas idéias e sejam irmãos de cada cristão que nasceu de novo. Essa—essa é a intenção; é aí onde tenho me colocado.

Pois agora, se os irmãos notarem, eu... Muitos dos nossos irmãos, até no meio do nosso Evangelho Completo, eles não crêem que os batistas, e metodistas, e os luteranos, e esses, têm chance. Mas eu... Agora, eles podem estar certos, mas não concordo com isso. Creio que a era aqui, da Era Luterana, e esta era aqui que foi chamada, creio eu, de Era de Sardes, e então a Era de Filadélfia para os metodistas, e então a Pentecostal, Era de Laodicéia... Creio que essas são eras, e Deus em cada uma dessas eras pegou um povo eleito. E nisso, como—Hebreus 11 diz que esses sem nós não são aperfeiçoados. Estão vendo? Mas agora, a Igreja veio disto, vindo em minoria o tempo todo, até entrar na Era Pentecostal.

Agora, o motivo de eu estar dizendo isto: para que você faça idéia do que a irmã sonhou. E o sonho dela certamente é uma comparação do—do que tenho ensinado.

Note, agora aqui, agora todas estas coisas que I Pedro versículos 6 e 7 dizem a você, trazidas pela sua fé, isso é primeiro. Agora, digo que as pessoas afirmam ter estas virtudes sem mesmo terem nascido de novo. Eu creio que fiz uma observação grosseira e disse que é como um pássaro preto tentando pôr penas de pavão em si mesmo para tornar-se pavão: ele não conseguiria fazê-lo. Tem de ser pena natural que cresça dele. O interior dele tem de empurrar aquela pena para fora.

E sempre—e sempre fui acusado de ser rigoroso com nossas irmãs quanto a usarem cabelo curto, e manicure no rosto todo, e coisas mais. Sempre fui acusado de ser rigoroso com nossas irmãs. Não é que eu tenha alguma coisa contra isso. Não digo que tal mulher não seja boa mulher, que ela seja uma—uma mulher de rua ou algo assim. Não é essa minha atitude. Mas é isto: quando ela põe tanta artificialidade por fora, mostra que ela tem muita artificialidade por dentro, veja, onde deveria estar cheio de Cristo. Porque o lado de fora sempre expressa o que está do lado de dentro. “Por seus frutos se os conhece.” Você está vendo? E onde Cristo deve estar aí dentro, e zelar pelo... Deus, e zelar por outras coisas, em vez de tanta pompa artificial, e—e, você sabe, pálpebras verdes, e não com aparência humana, e todo esse tipo de coisa... Eu simplesmente não aceito isso; e creio que a Bíblia também não. Por isso eu—eu gosto de ser justamente o que somos.

Note agora, se ela não tiver unhas nos dedos da mão e quiser colocá-las, se ela não tiver dentes e precisa deles, não tiver braço e precisa de um, não tiver cabelo e precisa dele, se você não tiver essas coisas, é diferente. Mas quando você arranca seus verdadeiros dentes bons porque simplesmente não

são claros como deveriam ser, então você agiu errado. Se você tem cabelo ruivo e quer preto, e você vai aqui e o pinta de preto só porque. . . Você agiu errado. Sim, acho que sim. Mas a coisa principal. . . Não há Escritura para isso, só quanto a cortar o cabelo, há Escritura para isso, tem bastante disso. De maneira que queremos altamente assegurar que isso é certo.

Agora, agora, nossa irmã ao sonhar, ela sonhou que ela. . . Bem, primeiro ela estava transtornada: “De que adianta continuar e tentar com dificuldade caminhar na vida se Deus requer que recebamos o Espírito Santo e não O temos?”

Agora, não acho. . . Talvez estejam gravando isto, mas se não. . . se gravam, é só para a igreja. Está vendo? Agora, se algum irmão pegar isto, e você ouvir minha voz, irmão, sobre isto, lembre-se, estou apenas ensinando minha igreja. Você sempre, diante de sua congregação. . . Examine as—as fitas, e se não quiser que sua congregação ouça, não deixe ouvi-las. Mas eu—eu só estou tentando dizer a este pequeno grupo aqui que eu, que o irmão Neville e eu, pelo Espírito Santo, estamos tentando—tentando pastorear e, para ensiná-los.

Agora, tem algumas destas coisas que você talvez discorde muitíssimo delas. Assim que, se houver, é justamente como eu sempre disse com respeito a comer frango frito, quando você encontra o osso você não joga o frango fora, você simplesmente joga o osso fora. De modo que sempre faça isso. Se estivesse comendo torta de cereja e encontrasse uma semente, você não jogaria a torta fora, simplesmente jogaria a semente fora. Por isso que faça a mesma coisa ao escutar isto.

Agora, eu—eu creio que—que o—o motivo de haver tanta confusão hoje sobre o Espírito Santo é porque Isso não é ensinado corretamente. Creio que o batismo é ensinado, e simplesmente dizem “o batismo,” mas então o. . . Como se diria “automóvel.” Mas agora, tenho vários mecânicos nesta igreja, e eu não sei nada a esse respeito, por isso se eu errar, irmãos, estou. . . Lembre-se que não sou mecânico.

Tem de haver bobinas, e platinados, e válvulas, e tudo mais que constitui um automóvel. E quando se fala do Batismo do Espírito Santo, tem muita coisa que acompanha isso. Está vendo? Tem muita coisa que acompanha isso. E eis o que penso, que Deus está provando que o Espírito Santo está aqui. Está vendo?

Agora, Pedro disse: “Primeiro, fé.” Agora observe bem agora. Vamos ensinar isto um instante. Fé, agora, é o primeiro. E acrescente à sua fé, virtude; à sua virtude, ciência; à sua ciência, temperança; à sua temperança, paciência; à sua paciência, piedade; à sua piedade, amor fraternal, bondade fraternal, e então amor. E qualquer um sabe que amor é Deus. Deus é amor. Está vendo?

Agora isso—então disto, e então trazendo isto para as Sete Eras da Igreja, Deus está edificando em sete eras de igreja uma Noiva para Cristo. Através de Filadélfia, Tiatira, e Pérgamo, e Esmirna, Éfesos, uma era da igreja que Jesus disse: “Se o—se o Noivo vier na primeira vigília ou na sétima vigília, todas estas virgens despertadas.” Elas estavam—elas despertaram, as virgens de Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia, e Laodicéia. Você notou isso? Foi na sétima era quando Ele veio e despertou essas virgens adormecidas. Isso as traz desde lá até aqui, está vendo? Pois nisto, no decorrer dos anos, eras, Ele tem edificado uma Noiva, feito uma Noiva nascer, gerado uma Noiva na terra para Cristo. E da mesma maneira que Ele gera esta Noiva, Ele tem gerado indivíduos.

Agora, estou apresentando uma base para isto, para que vocês vejam quando o sonho da irmã for contado.

Agora, estas coisas aqui têm que absolutamente estar no cristão antes do Espírito Santo chegar a selá-lo, antes disto descer em cima e tornar uma unidade completa.

Agora, o sonho da nossa irmã agora. Ela estava preocupada se ela tinha o Espírito Santo ou não. Quando ela deitou-se no sofá-cama, onde seu marido lia um jornal (e ela tem criancinhas, como eu, e sempre estão fazendo barulho e coisas mais), e assim que, nisto ela adormeceu por aproximadamente dez minutos ou quinze; e ela sonhou. E nunca conseguiu entender ou compreender o negócio todo desde há um ano atrás, quase, até esta mensagem ser ensinada. Então enquanto eu ensinava, tudo voltou à sua lembrança.

E ela sonhou que estava orando. Estava andando para lá e para cá primeiro, antes de sonhar, e torcendo as mãos, e pensando: “Senhor, tenho eu o Espírito Santo? Podes provar para mim? Alguns dizem que—que é porque eu gritei, ou alguns disseram que é porque falei em línguas.” E cremos em tudo isso. “Mas eu realmente O tenho?”

Creio em todas estas coisas, essas virtudes: falar em línguas, e gritar, e todos os tipos de demonstrações. Eu creio em tudo isso. Mas se estiver aí sem *isto*, tem alguma coisa errada. Está vendo? Agora, está vendo? Você... Veja, você tem uma casca.

Note, e ela estava preocupada com isso, então ela deitou no sofá-cama, onde seu marido lia, e ela adormeceu. E sonhou que estava em cima de uma montanha. E nesta montanha... O melhor... Não estou com o papel diante de mim, mas acho que é assim: Ela sonhou que viu uma—uma pedra como uma caixa, como uma estrutura que se encontrava bem em cima desta montanha. E seu marido estava logo atrás dela. E ela viu um grande homem aí em pé de roupa de trabalho, as mangas enroladas, baldeando a água mais pura que já viu e despejando—

a dentro desta caixa, esta pedra-caixa que se encontrava em cima da montanha. E a pedra-caixa não retinha a água; e ela rolava para fora daí e simplesmente todo lixo e paus e tudo aí dentro subia e saía em fervura, e rolava montanha abaixo. E rolava sobre seus pés, e ela estava em pé bem nessa coisa; só que não grudava nela. E—e então ela perguntou por que a caixa não a retinha, e o homem disse: “Isso não é água. Isso é o Espírito Santo,” e disse: “nada O retém.”

E disse: “Então ele voltou e pegou outro grande balde, e estava cheio de mel, e despejou o mel aí dentro e disse: ‘Agora, vai reter isto.’” E ela pensou que a caixa fosse—a pedra-caixa fosse rebentar e derramar o mel, mas não rebentou. Ao fim ela permaneceu inteira e o reteve.

Ela virou e desceu a montanha. Descendo a montanha, ela parou no sopé da montanha e olhou para trás. Ela viu cinco córregos desta água cristalina, pura, não contaminada pelas coisas que tinha passado, ainda pura e clara, vindo rapidamente. Então veio mais devagar; então estava quase desvanecendo. E ela queria saber se chegaria ao sopé da montanha, cinco córregos; e ela acordou. Acho que chega a ser mais ou menos isso mesmo, não é, irmã Shepherd?

Agora, logo que peguei a carta e a abri, antes de eu ler, eu vi o sonho dela. Agora, é assim que sonhos são interpretados. Agora, muitos de vocês me procuraram com sonhos e—e me dizem coisas com respeito a sonhos. Eu digo: “Espere aí. Você não contou ele todo” (está vendo?); e volto e capto. Então se você não puder contar o que sonhou, como se sabe se a interpretação está certa ou não? Está vendo? Você tem de ter—você tem de ver o sonho. Uma visão tem de mostrar o sonho. E quando você vê o sonho que a pessoa teve, e pode contá-lo para ela antes dela contar para você, então você sabe que a interpretação . . .

Pois, creio que isso também está na Escritura. Daniel uma vez (não foi isso mesmo?) disse . . . Sim, creio . . . Acabei de pensar nisso nesse momento. Está vendo? Mas sempre se vê o sonho, agora, se a interpretação estiver certa. Uma pessoa começa a contar um sonho, você simplesmente a pára, diz: “Espere um minuto. E foi *fulano*, foi *sicrano*, mais *beltrano*.”

E então você diz: “Está certíssimo.” Está vendo?

Um homem, o outro dia, estava tentando me contar um sonho que teve. Ele disse: “Bem,” ele disse . . .

Eu disse: “Agora, irmão, por que omitiu aquela outra parte?”

Ele disse: “Que outra parte?”

Eu disse: “O senhor sonhou que jogou uma pedra no ar, e eu atirei nela e um pouco caiu em meu olho.”



Ele disse: “É exatamente essa a verdade, irmão Branham.”

E apanharam a última parte dela ontem mesmo. Então aí está. Está vendo? Você está vendo? Por que não deixa . . . Diga a verdade a respeito disso. Mas, veja você, sempre revela o que—conta o seu sonho, o que você sonhou. Então você sabe que está certo.

Agora, eis aqui a interpretação do sonho dela. Ela estava preocupada quanto ao Espírito Santo. Agora, de tal modo que a caixa que ela viu em cima da montanha era a pedra, *pedra-caixa* é “pedra de confissão.” Agora, como Jesus disse na Escritura, Ele disse . . . Pedro disse . . . Jesus disse: “Quem dizem os homens que Eu, o Filho do Homem, sou?”

Um disse: “Tu és Elias, e Moisés, e assim por diante.”

E Ele disse: “Mas Quem dizeis vós que Eu sou?”

Ele disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus Vivo.”

Agora, algumas pessoas dizem . . . Agora, a igreja católica diz, a Igreja Católica Romana diz que o Seu—o que era a pedra que Jesus disse: “Sobre esta pedra edificarei Minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra Ela.” Eles disseram que foi sobre Pedro, e que Pedro era aquela pedra, porque *Pedro* quer dizer “pequena pedra.” “E sobre esta *pedrinha* edificarei Minha Igreja.” E sobre Pedro eles—a sucessão apostólica—edificaram a igreja.

Então a igreja protestante diz: “Isso é errado,” que foi sobre Ele próprio que Ele edificou a Igreja.

Agora, não é para discordar, mas eu—no meu modo de ver, ambas estão erradas, porque Ele nunca A edificou sobre Pedro, tampouco sobre Si mesmo; mas foi sobre a revelação de Pedro de Quem Ele era. Está vendo? “Quem dizem os homens que Eu, o Filho do homem . . .”

“Tu és Cristo, o Filho do Deus Vivo.”

“Bem-aventurado és tu, Simão, filho de Jonas, a carne e o sangue não te revelaram isto (algum seminário. Está vendo?); mas Meu Pai que está no Céu revelou a ti. Tu és Pedro, sobre esta pedra (de confissão, sobre esta revelação) edificarei Minha Igreja.”

E isso tem sido . . . Cada era da igreja teve essa pedra de confissão até esta pedra de confissão de Laodicéia. E agora, não se pode fazer uma igreja santa. Não existe coisa tal como igreja santa ou organização santa. O Espírito Santo pode ser pregado nela, mas aí dentro se encontra bons e perversos, renegados, indiferentes, e tudo mais. Então uma organização não retém . . . Não se pode dizer: “Nós O temos; nem uma do resto delas O tem.” Não, senhor! O Espírito Santo é derramado em indivíduos. É o indivíduo.

Portanto, a pedra . . . Esta igreja pentecostal do último dia, que recebeu o Espírito Santo que receberam na primeira . . . No decorrer de todas as eras, receberam o Espírito Santo, mas não na medida que O têm agora; porque é restauração da primeira. Ao tomarmos o primeiro castiçal, Alfa e Ômega, como acenderam a primeira vela: subiu cada vez mais alto, e ficou cada vez mais escuro, e então voltou outra vez. Está vendo? O primeiro e o último e assim por diante.

Agora, mas nesta era da igreja a Mensagem está sendo derramada na igreja. Mas o corpo da igreja ele mesmo, ao todo . . . Como o—este tabernáculo, diremos; é aí onde ela vai à igreja. Este tabernáculo não é um tabernáculo do Espírito Santo. Não existe tal coisa. Indivíduos que entram nesta igreja são tabernáculos do Espírito Santo. Eles são tabernáculos que contêm o Espírito Santo, mas não a igreja no corpo do grupo. Portanto Ele acaba.

Mas o que, este homem que despejava água, o mensageiro à igreja, despejando a Mensagem dentro da igreja . . . Mas o que a água estava fazendo? Fervendo ela estava fazendo sair todo o lixo que estava nisso. É isso o que o Espírito Santo faz: faz subir em fervura.

Agora, agora, o mel representava amor fraternal, bondade fraternal, que é esta era. Acabei de lhes falar (está vendo?) da bondade fraternal, a era em que agora vivemos.

Agora, talvez você diga: “Olha, eu—eu—eu não gosto mesmo do irmão Neville,” ou, “Não gosto mesmo do irmão Jones; não gosto do irmão *Fulano*,” ou algo assim. Mas deixe que simplesmente alguma coisa aconteça com ele; irmão, o seu coração fica partido. Isso quase que mata você. Está vendo? Podemos obter amor fraternal e sentimento um pelo outro. Está vendo? Mas para manter-se num grupo de pessoas . . .

Por que você se preocupa com esse irmão? Porque você partiu pão com ele aqui no altar, como o farão esta noite; você tem companheirismo com ele; você o cumprimentou com um aperto de mão; você adorou com ele. Ele é seu irmão. E talvez ele faça algo na carne que você discorde disso, porque você só fica um tanto . . . o que não deveria fazer, mas evita-o um pouco. Mas no fundo do coração, se algo acontecer a esse irmão, quase que mataria você, ou àquela irmã.

Eu sou—eu sou velho. Uma vez fui jovem e agora estou velho. Tenho visto acontecer assim no decorrer da era. Ouço pessoas dizerem: “Pois, simplesmente não vou ter mais nada a ver com ele.” E se alguma coisa acontecer com aquele homem, isso quase mata você; ele pensa: “Oh, Deus, deixei meu precioso irmão ir sem fazer amizade com ele (você está vendo?) outra vez.” Está vendo? Veja, é amor fraternal. Parece que não gruda, mas gruda sim. O mel, ele gruda.

Agora, de tal modo que ela veio dali, morro abaixo até o sopé do morro... Agora, esta água gloriosa estava jorrando pelos morros em cinco córregos. Agora, *cinco* é o número de graça: J-e-s-u-s, f-a-i-t-h ["Fé" em português—Trad.], g-r-a-ç-a. Está vendo? *Cinco* é o número de graça. Na caixa cinco córregos estavam despejando *daqui* de cima descendo por *aqui*. E cada uma destas eras tinham essa pedra de confissão. Os santos estão dormindo, esperando, esperando, esperando, esperando (está vendo?) continuando até esta era, mas breve o Espírito Santo, sendo derramado de Cristo, virá e selará a Igreja, então a Igreja será arrebatada. Será uma unidade completa de Deus, uma Noiva para Cristo, que será o cabeça de tudo. Estão me acompanhando agora?

Agora, ela se perguntava... Agora, em seu sonho ela se perguntava se este pequeno córrego, este pequeno córrego chegaria a alcançar o sopé. Está vendo? Estava secando. Agora, sendo que ela mesma... Agora, eis o que eu quero que vocês entendam agora. Ela mesma estava se perguntando sobre ela própria. Ela tinha o Espírito Santo?

Agora, eu evitei dizer isto há uns dias atrás, pensando que a igreja seria bastante espiritual para captar isso (e talvez seja melhor eu desligar esta fita agora mesmo, mas—porque não quero que isto saia por entre os irmãos); mas você poderia falar em línguas, poderia gritar, poderia dançar, poderia expulsar demônios, fazer o que quisesse, e ainda assim não ter o Espírito Santo.

Aqueles discípulos não voltaram regozijando e clamando, porque os demônios lhes eram sujeitos? E Jesus... Bem no meio deles estava Judas? Jesus não disse naquele dia, quando Ele veio, que "Muitos virão a Mim e dirão: 'Senhor, não expulsei demônios e em Teu Nome não fiz obras poderosas?' e Eu direi: 'Apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade, não vos conheci.'" Essas coisas não são indicações do Espírito Santo. Por seus frutos os conhecereis.

Agora, você diz: "Irmão Branham, nós—deveríamos nós falar em línguas?" Absolutamente que sim, isso é dons de Deus. Mas esses dons de Deus, sem estas virtudes neles, tornam uma pedra de tropeço para o incrédulo. Isso não é aceito por Deus. Isto tem de ser primeiro. E quando você tiver fé, virtude, sabedoria, temperança, paciência, piedade, e amor fraternal, então o Espírito Santo desce e sela você como uma unidade, do mesmo modo que Ele sela as eras da igreja como uma unidade. Do modo que Ele faz a Sua Noiva é o modo que Ele faz Seu indivíduo: feito do mesmo material, como Eva foi feita de Adão, uma costela do lado. Aqui estão as coisas que você tem de ter primeiro. Você não pode personificá-las; você não pode imitá-las; elas têm de ser mandadas por Deus e nascidas de Deus. Imitação só causa confusão.

É como eu disse: Poderia imaginar ver uma ave que come carne podre, sentada ali com pena de rolinha fincada em suas asas, a dizer: “Veja, sou uma rolinha.” Ele não é uma rolinha, é uma ave que come carne podre, abutre.

Poderia você imaginar um pássaro preto de pena de pavão em suas asas e dizendo: “Está vendo?” Isso é uma coisa que ele fincou aí. Mas tem de vir de dentro para fora, e isso produz cristianismo. Deus, pelo poder do Espírito Santo. . .

A nossa irmã ficou com os pés molhados quando chegou no sopé. Todos nós sabemos que a irmã Shepherd é uma caridosa. . . Sua casa está aberta. Ela e o irmão. . . Não me importa se for vagabundo, mendigo, ou seja o que for, eles dão de comer, fazem qualquer coisa que podem para ajudá-lo. Oh, Deus aceitou isso, a parte do seu fundamento. E eis. . .

Agora, compreendam esta lição. Eis o que há de errado com o—com o. . . (eu não deveria pôr em funcionamento para isto.) Eis o que há de errado com o Tabernáculo Branham. Você está vendo? Tem dois tipos diferentes de fé; tem dois tipos diferentes de virtude, como eu afirmei o outro dia; dois tipos diferentes de sabedoria; dois tipos diferentes de temperança. Um acha que é proibição. Eles têm. . . Não é esse o tipo de temperança que Deus está falando. É aquele temperamento ímpio e incontrolável, que você tem, e coisas desse lado, voltam, polêmica.

Paciência, e assim por diante, tem um escárnio disso, um fingimento de ser, uma fé dada por natureza, uma virtude dada por natureza. Tem uma temperança dada por natureza. E todas estas coisas são dadas por natureza.

E a maior parte da nossa fé é fé mental. Pelo ouvir a Palavra, nós. . . traz-nos ao reconhecimento mental de Deus. Mas se isto vier de cima, oh irmão, se chegar a alcançar *isto*, tem uma fé pia, espiritual. Então o que essa fé faz? Essa fé reconhece somente a Palavra. Não importa o que qualquer outra coisa diga, ela só reconhece a Palavra, porque “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus.” (E o Verbo ainda é Deus.) “E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós.” E quando a Própria Palavra está derramando-se na nossa fé, nossa fé mental torna-se uma revelação espiritual. . . “E sobre este fundamento edificarei Minha Igreja,” veja, não sobre um conceito mental de unir-se à igreja, um conceito mental daquilo, mas sobre a revelação. Quando os corregos de graça estão derramando-se nessa fé mental que você tem, então sobre isto, uma revelação espiritual: “Eu edificarei Minha Igreja e as portas do inferno não podem prevalecer contra Ela.” Está vendo? Isso mostra que seriam contra Ela, mas nunca prevalecerão. Oh, que coisa gloriosa.

Agora, veja, a fé, estes cinco côrregos. . . Eu estava com um giz aqui, mas calculo que ele não chegou a trazê-lo. Mas os cinco côrregos que se vê descendo por aqui misturam isto. Foi o Espírito Santo que fez a igreja de Éfeso. Foi o Espírito Santo que fez nascer a igreja de Esmirna. Foi o Espírito Santo que deu a igreja de Pérgamo, e a igreja de Tiatira na Idade Média. Foi o Espírito Santo que edificou essa Noiva, a Eleita que saiu de todos os sistemas organizacionais no decorrer das eras assim. E tem uma Noiva eleita, predestinada de Jesus Cristo que o Espírito Santo tem chamado para sair, a Eleita. E tem sido o Espírito Santo nesta era, naquela era, naquela era, naquela, naquela, naquela, naquela, naquela até chegar ao topo; o Espírito Santo.

E agora, como nos indivíduos, estas virtudes e coisas são, sabedoria e temperança, são acrescentadas à nossa fé, então quando a Pedra de coroa vem, o Espírito Santo cimenta isso. Aí está o Batismo do Espírito Santo. É por isso que está tão baixo hoje.

Deixe-me ver aqui. Tenho uns textos anotados aqui. Vejamos. Eu tinha um desenho feito aqui para—para o sonho dela. Está vendo? Vocês não conseguem vê-lo daí.

Agora, vindo do Espírito Santo, o que vem? Então Ele dará a você fé sobrenatural, fé espiritual, isso aqui na parte de baixo. Então essa fé espiritual reconhece apenas a Palavra. Não importa o que qualquer outra pessoa diga, não—não adianta nada. Essa conhece só a Palavra. Se alguém disser: “Os dias dos milagres passaram,” essa fé só conhece a Palavra.

Alguém diz: “Não existe essa coisa de batismo do Espírito Santo.” Essa fé só conhece a Palavra. Essa é verdadeira fé espiritual. Você está vendo? Isso mesmo. Está vendo? Ela só conhece a Palavra.

Então, isso foi número um. Número um, chegando a você, sua fé mental, aqui mesmo, vem o Espírito Santo, descendo na sua fé mental tornando-a uma fé espiritual. Então a fé espiritual só reconhece a Palavra.

Agora, e número dois. . . três. Então você terá espiritual. . . você será—terá o Espírito Santo, e selará todas estas coisas dentro de você, quando esse Espírito Santo cobre isto. Da sua fé para cima até o Espírito Santo selar você com Cristo: então se tornam um. Amém! (Tirem esta coisa da minha frente. É difícil para os braços.) Tornam-se um. Veja, você e Cristo vivem juntos. “Naquele dia conhecereis que Eu estou no Pai, o Pai em Mim, Eu em vós, e vós em Mim.” Está vendo? Então essa é uma unidade selada do Senhor Deus. Agora, e então são vindicados e colocados em posição. Quando se dá essa ocasião, eles se tornam filhos e filhas vindicados de Deus.

Vocês se lembram no Livro de Mateus, capítulo 17, versículos 1 ao 5, Jesus no Monte da Transfiguração? Vocês já me ouviram... *Escutai-O*, aquele sermão que eu, não há muito, aqui mais ou menos um ano atrás, preguei, que tornou-se tão popular: *Escutai-O*. A colocação de um filho em posição em Efésios 1:5 também: “Deus nos destinou para filhos de adoção.”

Veja, uma família... Quando um filho nasce nela, é filho nessa ocasião. Mas aquele filho tinha instrutores para criá-lo. E se esse filho nunca chegasse a—a ser o tipo certo de filho, ele nunca se tornava herdeiro. Mas se ele fosse o filho certo, e filho que obedecesse seu pai, então aquele filho era adotado ou colocado na posição. Ele se tornava herdeiro do que o pai tinha.

E é isso o que Deus estava fazendo no Monte da Transfiguração. Quando Ele tomou Seu próprio Filho, depois de ter sido provado Ele ser o Filho certo (está vendo?), e havia resistido todas as tentações, Ele O levou no Monte da Transfiguração e fez sombra sobre Ele.

Sabem, no Antigo Testamento tomavam um filho, vestiam-no de boa e bela vestimenta, e o colocavam diante do público. E tinham uma cerimônia de colocação, ou chamamos de adoção. Aí em Gálatas, de certo modo acho que São Paulo se referiu a isso como adoção de filhos.

Agora, ao colocar um filho... Os ministros entenderão, e leitores espirituais da Bíblia, uma colocação deste filho. Em outras palavras, o filho era filho quando nascia.

Foi aí onde o nosso povo pentecostal cometeu seu erro. Nascer na família pelo Espírito Santo, isso mesmo, mas depois devemos ser o tipo certo de filhos, instruídos pelo instrutor certo. Está vendo?

Agora, se um homem na era antiga pensasse em seu filho, e quisesse que ele fosse o tipo certo de filho, ele pegava o melhor instrutor que pudesse achar, o melhor professor; porque queria que seu filho crescesse a ser como seu pai. Está vendo? Então ele pegava o instrutor certo.

Agora, se um homem na terra pensava no melhor instrutor, e Deus, nosso Pai? Agora, Ele nunca pegou bispos, e cardiais, e sacerdotes; Ele pegou o Espírito Santo para ser o nosso Instrutor. E o Espírito Santo é o nosso Professor. E Ele—Ele está na Igreja, e Ele leva recado ao Pai.

E então, e se o pai—o instrutor chegasse e dissesse: “Ora, Pai...” Agora, Ele não vai pegar um tipo de instrutor que queira um motivo de orgulho, você sabe, chamamos disso; dissesse: “Oh, se eu contasse para o Pai alguma coisa sobre... Aquele menininho de qualquer forma é um renegado, mas se eu—se eu contar ao Pai, o Pai talvez me dê um

aumento.” Esse não é o tipo certo de instrutor. O tipo certo de instrutor é honesto, diz a verdade. E o Espírito Santo diz a verdade quando Ele chega diante de Deus, por nós. Sim.

Então Ele sobe. O que você acha? Ele se envergonharia hoje de dizer: “Tuas filhas estão todas cortando o cabelo, e Tu lhes disseste para não fazê-lo. Os Teus filhos estão tão inclinados a organizar que simplesmente não conseguem estar de acordo, e isso é. . . E estão adotando *isto* por *isto* e *isto* por *aquilo*.” Como Ele deve envergonhar-se. Mas como esse Instrutor adoraria chegar e dizer: “Oh, que coisa! Esse filho é um verdadeiro filho. Ele é exatamente como o Pai.” Oh, como Ele adoraria dizer isso. Está vendo?

Então o Pai fica cheio de orgulho e diz: “Este é o Meu filho.”

Foi exatamente isso o que Deus fez no Monte da Transfiguração. Note que ali apareceram Moisés e Elias. E Pedro, todo animado, o sobrenatural havia sido feito, o . . . Pedro ficou animado; ele disse: “Edifiquemos três tabernáculos, um para Ti, e um para Moisés, um para Elias.”

Enquanto ainda falava, Deus o deixou calado. Ele disse: “Este é Meu amado Filho em quem Me comprazo. Escutai-O.” Está vendo? Deus Se colocou no fundo e: “Este é Meu Filho.”

Moisés representava a lei. Os profetas representavam a justiça Dele. Não poderíamos viver pela Sua lei. Não poderíamos viver pela Sua justiça. Não peço justiça; quero misericórdia, não justiça. Não consigo cumprir Sua lei, e não consigo cumprir sua justiça; mas preciso da Sua misericórdia. E Deus disse que a lei e a justiça foram cumpridas Nele. “Ele é Meu amado Filho. Escutai-O. É Ele, é esse o Tal.”

Agora, no Antigo Testamento quando aquele filho era adotado ou colocado na família, seu nome tinha tanto valor no cheque como o de seu pai. Sim, senhor! Não tinham um. . . Tinham um anel naqueles dias, uma—uma marca, timbre; e cuspiam nele [O irmão Branham faz o som de cuspir e bate no púlpito com o punho—Ed.], colocavam-no. Esse era um timbre. Isso era apenas um. . . Ele usava o anel de seu pai, seu—seu timbre; e esse tinha tanto valor como o de seu pai.

Agora, quando Jesus tinha sido obediente, Jesus a Deus, Deus O colocou em posição: “Este é Ele.”

Agora, quando o membro nasce pelo Espírito Santo na família de Deus e provou ter estas virtudes nele, que Deus pode ver virtude, sabedoria, temperança, paciência, bondade fraternal, e piedade nele, então Deus o sela ou o coloca na posição. E aí, é então quando se vê os filhos e filhas de Deus.

Então Efésios 4:30 diz: “Não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados até o dia da vossa redenção.” Agora, alguns de vocês, batistas, que querem ir em segurança eterna, agora, se chegarem a esse estágio, eu ficarei com vocês



que é segurança eterna, se chegarem a esse ponto. Mas simplesmente dizer, qualquer um dizer: “Irei unir-me à igreja batista”; “sou presbiteriano”; “tenho segurança eterna”; isso é errado. A sua própria vida prova que você não a tem. Até que Isto esteja aí e Deus adotou você e selou você pelo Espírito Santo em Seu reino. . . Então não tem como sair disso. Você está eternamente seguro. “Creia. . . Não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual você todo e suas virtudes pias estão selados até o dia da redenção.”

Creio que há uma Noiva que é predestinada. Creio que Deus disse que Ele teria uma Igreja sem mácula nem ruga. Creio em predestinação: que a Noiva é predestinada; Ela terá de estar lá. Espero estar com Ela. Isso é. . . Está vendo? Estou com Ela. Agora, depende de mim operar minha própria salvação com Deus até estas coisas serem aprovadas de Deus e então ser selado no Reino de Deus. Aí está o Espírito Santo. Aí estão as genuínas obras de Deus. Está selado até o dia da redenção.

Esse foi o sonho dela. Achei que foi lindo.

Agora, portanto, quando Ela assim faz, quando essa Igreja chega a esse ponto, ou o indivíduo. . . A Igreja estará lá. Deixe-me enfatizar bem isso para entenderem: A Igreja está predestinada para estar lá. Quero estar com Ela, mas o único modo de eu estar com Ela, é ser parte Dela.

Como me torno parte Dela? Ao estar Nela. Como entro Nela? Por batismo, por um Espírito. I Coríntios 12: “Todos nós fomos batizados em um Espírito formando um Corpo,” um Corpo, batizado Nele.

Mas você não pode fincar estas coisinhas, dizer: “Falei em línguas. Eu O tenho.” Você sai por aqui, e irado, e xinga, se porta indevidamente (está vendo?), isso é pôr penas de pavão num—no pássaro azul. Está vendo? Você não pode fazer isso. Sua própria vida prova que não é. Mas quando estas coisas estão operando em você por Deus, então você está selado. Então não há fingimento a esse respeito. Você é simplesmente você mesmo. É aí quando visões, obras perfeitas do Espírito Santo de Deus, tudo se manifesta. Por causa do quê? Você e Cristo tornam-se um (espero que esteja entendido), você e Cristo se tornam um.

Eu tinha mais uma coisa que anotei aqui em que eu queria pensar. Traz-nos ao lugar da Vida, então você se torna—tem Vida Eterna.

Agora, tenho o Léxico do grego aqui, *O Diaglota Enfático*. Estudei uma palavra o outro dia.

Agora, em João 14—ou João 3:16, encontramos um lugar que diz: “ter Vida Eterna”; em outro lugar diz: “ter Vida Eterna.” Mas na—na versão em grego, no hebraico diz: “Vida sem fim.”

A palavra em grego, ter *A-i-n-i-o-a-n*... Quase como “aeon.” Aeon é um espaço que não pode ser... É um número que não pode ser contado. É além de milhões, trilhões, bilhões. Mas isto é um *aionion* do tempo: Vida Eterna. E a palavra em inglês para isso é *eterno*. Nós a conhecemos como eterno, *Aionion* ou Vida sem fim. Está vendo?

E se você tiver Vida sem fim, como pode perecer? Você se tornou parte do Eterno, e só há uma coisa eterna. Satanás não é eterno. Não! Ele—ele se tornou Satanás. O inferno não é eterno. O inferno foi criado; não é eterno. E estes corpos não são eternos; eles foram criados. Mas o Espírito de Deus é eterno. Nunca teve princípio, ou Ele nunca tem fim. E a única maneira de podermos ter Vida Eterna (daquela palavra grega *Zoe*, que quer dizer “vida do próprio Deus”), nós temos—tornamo-nos parte de Deus quando nos tornamos filhos e filhas de Deus e temos Vida *Aionion*. Então a parte que vive, nós, que reconhece esta Palavra *daqui* para *lá*, e reconhece, é Vida *Aionion*, Vida sem fim. É a própria Vida de Deus em nós. Amém.

O outro dia, na viagem, tive uma debate; o testemunha-de-jeová. Agora, não é desconsideração à crença de ninguém. Temos bastante desses convertidos sentados aqui da testemunha-de-jeová. Um dos nossos administradores da igreja é testemunha-de-jeová, era, e foi salvo, ele e sua família. Seu pai era um leitor, o irmão Woods e eles. Todos os seus irmãos e irmãs agora, quase todos vieram e receberam o Espírito Santo, por causa das visões de Deus contando-lhes o que fizeram e o que eles... Está vendo? Isso bastou.

Agora, mas aqui os testemunhas-de-jeová em seu livro, dizem que o fôlego que se respira é a alma. Agora, isso não pode estar certo. O fôlego que se respira não é alma. Se for, você é—você é... Uma vez você é um tipo de alma, da outra vez você é... Outra pessoa respirou essa alma. Veja onde você estaria. Agora, o fôlego é vento, e vento é o que você respira em suas narinas.

Agora, eles pegam a Escritura de lá: “E Deus soprou fôlego em suas narinas, e ele tornou-se alma vivente.” Agora, quero perguntar-lhe algo. Se ele era homem, que tipo de fôlego estava respirando antes de Deus soprar este fôlego de vida nele? Está vendo? Que tipo de fôlego... Ele era um homem vivo que respirava. Pois então, se for assim, então cada animal é uma alma vivente, porque respiram uma alma humana, e nossa alma, e tudo junto. Então Jesus não teria de ter morrido; o sacrifício de animal teria sido suficiente. Está vendo? Por isso, irmão, o argumento não é válido.

Mas o que Deus fez, Ele soprou o fôlego da Vida Eterna (Amém!), então ele se tornou uma alma vivente, uma alma que não pode morrer. Agora observe agora. Vamos entrar em mel até os cotovelos. Note, respirou o fôlego da Vida Eterna em

suas narinas. E ele se tornou uma alma eterna, pois Deus soprou, não o que a natureza fez, mas o que Deus fez, soprou o fôlego da vida em suas narinas, e tornou-se alma vivente.

Então você me diz: “Adão morreu, irmão Branham.” Mas lembre-se, antes de Adão morrer ele teve um cordeiro que o redimiui. Aleluia! Os que dantes conheceu Ele chamou. Ele tomou um cordeiro para redimi-los.

Ele era um tipo. Adão caiu. Então o cordeiro foi provido para Adão, porque já havia se tornado o fôlego do Deus Eterno em suas narinas, e tornara-se alma vivente. Ele era um filho de Deus. Não o seu fôlego, como a palavra africana (não sei qual é a palavra em grego para isso neste momento, mas...), a palavra africana, eles chamam de *Amoyah*, que quer dizer “o vento, uma força invisível.” Os animais respiram *Amoyah*. Pecadores respiram *Amoyah*.

Então por que teríamos dificuldade com Vida Eterna se é a alma eterna que foi soprada em nós por fôlego. Por que teríamos dificuldade com a Vida Eterna? Isso sai pela culatra, irmão. Está vendo? Isso—isso simplesmente não pode fazê-lo. Mas Deus especialmente, sobre Adão, soprou o fôlego da Vida Eterna, e ele se tornou uma pessoa eterna com Deus. Ele tinha poder como Deus: ele era um deus amador. Ele era deus da terra, não Deus do Céu, veja lá, deus da terra.

E algum dia os filhos de Deus novamente se tornarão deuses. Jesus disse que sim: “Não está escrito em vossa lei: ‘Sois deuses’? Então se podeis chamar aqueles que Ele chamou de deuses, aos quais Deus visitou, como podeis Me condenar, dizer, quando Eu digo que Eu sou o Filho de Deus?” Está vendo? Agora, estamos entrando em algo profundo. Agora, observe isto ao provarmos o ponto.

Agora, aqui estão. Ele é agora um filho de Deus, mas comete um erro. Ele sabe que está fazendo errado. Agora lembre-se, Adão não foi enganado. A Bíblia assim disse, I Timóteo 3: “Adão não foi enganado, mas a mulher foi a—enganada caiu em transgressão.” Adão andou com Eva, porque era sua esposa. Igual a Cristo, não enganado por Satanás, mas entrou na morte com a Noiva. Ele foi estar com a Noiva, para que pudesse redimir a Igreja.

Adão sabia que estava errado, assim simplesmente andou com Eva. Está vendo? Mas teve um cordeiro que foi provido para eles, para que fossem redimidos. E estes cordeiros hoje, que dantes foram conhecidos por Deus e que Deus chamou, têm um Redentor. “Ninguém pode vir a Mim se Meu Pai não o trouxer; e todos que o Pai Me deu virão a Mim.” Está certo?

Assim que tem um Cordeiro provido desde a fundação do mundo, onde seus nomes são postos no Livro da Vida do

Cordeiro. Um Cordeiro foi provido para abrir um caminho de graça para cada um deles ir na ressurreição. Um cordeiro provido, o cordeiro de Adão.

Agora note, como Adão que teve um cordeiro provido. Agora, essa é a Igreja hoje. Não quero dizer a—a igreja. Sabe de uma coisa? Não digo isto para ser sacrílego, e não é minha intenção que isto ofenda ninguém. Não estou aqui para fazer isso, porque já expliquei; estou aqui para ajudar. Mas o que estou procurando fazer... Sabe de uma coisa? Na realidade estas igrejas não são Igrejas. Tem apenas uma Igreja. Estas são casas de associação (está vendo?); elas são casas de associação. Não tenho nada... Tudo bem, mas eu—eu quero provar isso a você daqui a pouco, que são meramente casas de associação. Você pertence à casa de associação metodista, à casa de associação presbiteriana, ou à casa de associação pentecostal, no que diz respeito a tal, isso é... Você está vendo? Casas de associação! Está vendo? Não se pode... Veja, igrejas são na realidade casas de associação onde pessoas de mesma idéia andam juntas. Mas a Igreja é uma. E você não pode unir-se à Igreja; você nasce Nela. E quando você nasce Nela, você é membro Dela.

Justamente como minha família. Tenho estado na família Branham por cinquenta e três anos; nunca me pediram para me unir à família. Por quê? Não tenho que me unir à família. Nasci Branham. E você nasce na Igreja. Agora, estas outras são casas de associação. Já pensou nisso? Sim, senhor!

Um dia eu estava cortando a grama, e estava pensando sobre, ora, a grande santa igreja católica, assim a chamam. Eu estava indo assim, cortando, e algo me parou bem quieto, disse: “Não a chame disso.” E olhei em volta. Continuei a cortar, e de novo me parou, disse: “Não as chame disso.” Disse: “São uma casa de associação como as outras. Elas não são Igreja. Há uma Igreja.” Está vendo? São membros de uma casa de associação, porque você pode unir-se à uma casa de associação, mas não pode unir-se à Igreja. A Igreja, você nasce Nela. Você se torna membro Dela por novo nascimento, então um membro da família, um irmão ou irmã Nela.

Agora, deixem-me só ler para vocês no *Diaglotá Enfático* aqui uma coisa, de Apocalipse 17:3, no *Apocalipse do Diaglotá Enfático* aqui, e observe só como isto, como diz e como—como se compara belamente com isso: Apocalipse 16...17. Muito bem! Agora, vamos ler aqui só um instante. Ouçam bem isto. Apocalipse 17:3:

E um desses sete Anjos tendo... sete vasos veio e falou comigo,... (*Estou lendo para vocês no Léxico.*) ...tendo: “Vem, mostrar-te-ei a condenação daquela grande prostituta, que está assentada sobre muitas águas;...” *E todos sabemos que essa é o Vaticano.*)

Eis que temos o *Nosso Visitante Dominical* aí, da igreja católica, contando-nos precisamente o que é. Está vendo? E esta resposta quanto a isso disse: “Mas espere aí.” Disse: “Tem havido todo tipo de nome,” disse, “formaria 666.”

Eu disse: “Mas espere aí.”

Disse: “Pode ser que o seu nome forme seiscentos ses- . . .”

Mas eu disse: “Não estou, no entanto, assentado sobre sete montes governando o mundo.” Está vendo? Veja, isso mesmo. Está vendo?

“ . . .mostrarei . . . a condenação da grande *prostituta*, que está assentada sobre muitas águas; . . . (*Águas, Apocalipse 17:15, são densidade e multidões de povos. Está vendo?*)

. . . com a qual se *prostituíram* os reis da terra, e os que habitam na terra se *embebedaram* com o vinho das suas *prostituições*.” (*Agora observe.*)

E levou-me, *no* Espírito, a um deserto; . . . (*O Diálogo Enfático agora. Está vendo?*) . . . e vi uma mulher *assentada* sobre uma besta *vestida* de escarlata, cheia de nomes blasfemos, . . .

Agora, na Rei Tiago [Uma tradução da Bíblia em inglês—Trad.] diz: . . . *cheia de nomes de blasfêmia*. (Só um momento. Agora, acharei aqui num instantinho. Apocalipse 3.) Muito bem, aqui está. Muito bem, Apocalipse, eu quis dizer 17, não 7, 17. Agora ouça o versículo três:

*E levou-me em espírito a um deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta de cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia,*

É assim que o inglês colocou, mas o grego original do *Diálogo* diz deste jeito em Apocalipse 17:3. Ouçam.

E ele me conduziu, *no* Espírito, a um deserto; e vi uma mulher *sentada* sobre uma besta de cor de escarlata, cheia de nomes blasfemos, . . .

Isso é muito diferente, de “nomes de blasfêmia” para “nomes blasfemos.” O que é isso?

E nós—e agora, ela era mãe de prostitutas. Todos nós sabemos disso. Agora, o que é isso? Você não precisa ser. . . Pois, está certo. Isso tomaria a Igreja Católica Romana, mas ela está cheia de nomes blasfemos: metodista, batista, presbiteriana, luterana, e todas, chamando-se de igrejas de Deus—nomes blasfemos. Muita diferença entre “nomes de blasfêmia” e “nomes blasfemos.” Chamam-se de Igreja de Deus e representam-se diante do mundo, e reuniões para jogar carta, e bebendo e agindo indevidamente, e jantares de sopa, e tudo

mais, e todo tipo de coisa até... Há só uma Igreja. Você nasce Nela. Você não entra aí até ser lavado no Sangue do Cordeiro e selado pelo Espírito Santo.

Que diferença entre “nomes de blasfêmia” e “nomes blasfemos.” Entende? Captei isso esta manhã quando estava lendo aqui o—descendo. Algo me disse: “Entre em seu quarto; pegue *O Diaglot*.” Não, é só obediência, só isso. Entrei, e escolhi Apocalipse 17. Pensei: “Para que Tu queres que eu leia isto?” E comecei a ler. Logo que iniciei: “Aí está.” Peguei um lápis e anotei. Eu disse: “Aí está.”

Agora, reclamam de eu falar contra organizações. São esses nomes blasfemos que chamam a si mesmas de Igrejas de Deus, e Igrejas de Cristo, e igrejas da metodista, e igrejas de... São casas de associação, não igrejas. Uma Igreja, que é a Igreja do Senhor Jesus Cristo. E o que Ela é? O Corpo místico de Jesus Cristo em operação na terra, formado de membro de qualquer destas congregações, que fosse membro do Corpo de Cristo. Você tem de nascer Nela; não unir-se a Ela. E unir—unir-se a Ela é nomes blasfemos.

Esta mulher, esta mulher, seu poder... E vê-se agora mesmo que vão pegar todas as pessoas que têm idéias estranhas sobre religião para enviá-las para o Alasca. Você já viu isso. Todas as nossas crenças estranhas... E o—o que é isso? O Conselho, o Conselho Mundial de Igrejas. E a católica está com sua grande comoção que está se dando no Vaticano agora, lá onde estão tentando... E todos estes bispos e assim por diante, estão tentando chegar a um acordo para combaterem comunismo, o mundo combatendo comunismo e só unindo-se ao catolicismo.

E é justamente como é hoje: aqui estamos, como disse eu, estamos... Ouro... Estamos quase falidos. Estamos pedindo emprestado, gastando dinheiro agora em impostos que serão pagos por catorze anos a partir de hoje. Estamos arruinados a esse ponto. Quem tem o dinheiro do mundo? A igreja católica. Como seria emprestado aos Estados Unidos? Para continuar com estas companhias de cigarro e uísque e coisas tais. Claro que emprestarão de... Quando assim o fizerem, venderão seu direito de primogenitura diretamente à igreja católica romana. Nós nos consolidamos. Observe isto bem claro, mais claro do que ler o jornal; aqui está. Está vendo?

São metodista, batista, presbiteriana, e assim por diante, chamando-se a igreja de Deus. Católica, e todo esse tipo de bobagem. Este poder da besta está cheio de nomes blasfemos? Chamando-se: “Eu—eu sou...”

Eu disse... Fui ao hospital aqui não faz muito tempo, ia orar por uma pessoa. Eu disse: “Vamos...” Era a minha mãe. Eu disse: “Vamos orar pela mamãe.”

E aquela senhora disse: “Puxe essa cortina.”

Eu disse: “A senhora não é cristã?”

Ela disse: “Somos metodistas.”

Eu disse: “Obrigado. Achei que a senhora talvez fosse crente.” E simplesmente puxei a cortina em volta de mim então. Está vendo? Assim que, se você não for cristão é diferente (está vendo?), mas: “Somos metodistas.” Isso é blasfêmia!

A besta, igrejas, chamadas igrejas, elas não são igrejas. Deixe-me certificar que esteja gravado. Elas não são igrejas; são casas de associação. As pessoas se unem a elas, mas não se une à Igreja do Deus Vivo. Você nasce Nela pelo Batismo do Espírito Santo. E quando você é batizado com o Espírito Santo, estas virtudes estão seladas em você pelo Espírito Santo; e portanto: “Quem nasce de Deus não comete pecado.” Não pode. Aí está. Oh, que coisa! Poderíamos conversar o dia todo, não poderíamos?

A Igreja é o Corpo místico de Cristo, nascida do fôlego de Deus. Entendeu? A Igreja de Deus nasce do fôlego de Deus. Deus soprou o fôlego nas narinas, espiritualmente, de Adão, e ele se tornou alma vivente. Sabia que os pentecostais, ou a verdadeira Igreja pentecostal nasce do fôlego de Deus? Deixe-me ler algo para você só um minutinho, exatamente sobre isso. Deixe-me ver só um minutinho. São João, creio, para onde estou me dirigindo, e verificaremos se a Igreja de Deus nasce ou não. São João... Vejamos, creio que seja mais ou menos 16, 19, 20. Muito bem. Aqui, creio que teremos isso aqui mesmo. Muito bem. Deixe-me ler isto para você para ver se a Igreja nasce do fôlego de Deus ou não, como Adão foi no princípio. Observe.

*E chegada pois a tarde daquele dia, o primeiro dia da semana, e cerradas as portas e os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, Jesus chegou, e pôs-se no meio deles, e disse-lhes: Paz seja convosco.*

*E, dizendo isto, mostrou-lhes... a sua mão e o lado. Se, de sorte que os discípulos se alegraram, vendo o Senhor.*

*E Jesus, e disse-lhes pois Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, ... também eu vos envio a vós.*

Observe! O Pai que O enviou foi Nele. E Jesus, quando Ele envia um discípulo, Ele vai nele, o mesmo que é enviado!...?...

*E, havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse... Recebei o Espírito Santo... (Igreja nascida do fôlego de Deus.)*

Quando esta estatura molda-se lá em condição, o fôlego de Deus sopra sobre eles, eles recebem o Espírito Santo. Então você



é filho de Deus. Você pode unir-se a qualquer coisa que quiser, mas você nasce na—na Igreja do Deus Vivo, nasce pelo fôlego de Deus. Deus soprou sobre eles e disse: “Recebei [O irmão Branham faz o som de sopro—Ed.] o Espírito Santo.” Oh, que coisa, aí está. Não: “Venha unir-se, ponha o seu nome aí,” e com seus jantares de sopa e tudo que acompanha. Você se une a uma casa de associação. Você pode se unir a uma casa de associação metodista, casa de associação batista, casa de associação presbiteriana, casa de associação católica, ou uma casa de associação pentecostal, qualquer coisa a qual queira unir-se, mas você estará se unindo a uma casa de associação. Mas quando se torna um filho de Deus, você nasce pelo fôlego de Deus. Amém! É melhor deixar isso agora aí mesmo. Muito bem.

A Vida de Deus então também está em você. Jesus disse, só um minuto, Jesus disse: “Eu sou a Videira, vós sois a vara.” Agora veja. Qual foi a polêmica deles com Jesus? A polêmica deles com Jesus: porque Ele era um Homem fazendo-Se Deus. Ele era Deus. Deus estava em Cristo. Está vendo? E Ele lhes disse, Ele disse: “Não olhem para Mim. Não sou Eu, é Meu Pai; e Ele habita em Mim.” Está vendo?

Agora, eles estavam olhando para aquele pequeno corpo que nasceu de Maria. Está vendo? Aquele não era Deus; aquele era o Filho de Deus, mas Deus estava naquele corpo. Era Deus. Ele disse: “Se Eu não fizer as obras de Meu Pai então condenai-Me. Mas qual de vós pode condenar-Me de pecado (incredulidade da Palavra)? Qual foi a Palavra que Deus falou a qual não se cumpriu em Mim? (Pecado é incredulidade.) Qual de vós acusa-Me de pecado? (Pecado é incredulidade.) Mostrai-Me. Se Eu não faço as obras de Meu Pai, então não acrediteis em Mim. Mas se Eu faço as obras de Meu . . . embora não podeis crer em Mim, crede nas obras que faço pois elas testificam.” De outro modo: “O Pai está em Mim, testificando de Si mesmo,” porque Deus estava em Cristo reconciliando Consigo mesmo o mundo. Você entende? Pois agora, a mesma vida que está na videira também está na vara. Como você vai unir-se a isso? Não pode.

Eu vi uma árvore, não faz muito tempo, no quintal do irmão Sharrit no Arizona, que tinha nove frutos cítricos diferentes nela. Ela era o quê? Era uma—era uma laranjeira, laranja-de-umbigo, mas ela tinha—ela tinha—tinha limão, tangerina, poncã, e toranja; ela tinha de todos os tipos. E de pé, olhei para essa árvore, e disse: “Irmão Sharrit, o senhor quer me dizer que essa árvore é uma laranjeira?”

Disse: “Claro.”

E eu disse: “Pois, como—como assim?” Eu disse: “Vejo uma toranja aqui, e uma tangerina aqui, e uma poncã aqui, e um limão aqui, e todas estas outras frutas. Como elas vêm?”

Ele disse: “Pois, veja o senhor, elas foram enxertadas.”

“Oh,” eu disse, “pois, quero perguntar-lhe algo. Agora, o senhor apanha esta toranja e limão. Agora, no ano que vem fará o quê? Produzirá então laranja disso?”

“Oh, não,” disse, “produzirá limão!”

“Oh,” disse eu, “agradeço-Te.” Está vendo?

Não se pode fazer isso. Não se pode unir. Mas ele disse que toda vez que essa árvore fica um ano mais velha e produz um novo galho, esse produz laranjas, se a própria videira produzir o galho.

E o que temos tentado fazer é ser membros unidos a Ele, e vivemos sob o nome de cristianismo; porque somos, como é uma, numa maneira comum de dizer: “Nós somos o fruto cítrico,” a igreja cristã. Mas quando a própria videira produz uma vide, será como a primeira vide que produziu. Se com a primeira Vide que produziu, escreveram um Livro de Atos após ela, se chegar a produzir outra, será escrito um Livro de Atos após ela. Isso mesmo.

Assim que você só está unindo-se a casas de associação. Mas quando você nasce da videira... você tem fruto; isso é certo. Você tem fruto, mas o que faz com ele? Você tem aparência de piedade e nega a Eficácia dela. Você nega sinais; você nega maravilhas; você nega o Espírito Santo. Você nega o falar em línguas; você nega visões; você nega profecias. Você nega cura, e no entanto chama-se de um nome. Não é de se admirar que o Espírito Santo disse: “Um poder de um—grupos de pessoas cheios de nomes blasfemos (claro!), chamando-se de cristãos, com aparências de piedade mas negando a Eficácia dela. Dos tais afasta-te, pois são os deste tipo que levam mulheres néscias carregadas de várias concupiscências.”

Todos os tipos de organização, a igreja está levando fardo tão grande com *este* tipo de sociedade e *aquele* tipo de sociedade. E a sociedade de Jesus Cristo? Está vendo? Temos todas estas outras coisas, e sobrecarregamos a igreja. Agora, aí está.

Você nunca pode se unir a uma Igreja; você se une a uma casa de associação. Você é membro de uma casa de associação, de um grupo de pessoas justamente como uma casa de associação é. “Cremos *nisto*; temos nossas ordens, e temos nossos segredos e assim por diante.” Você faz a mesma coisa quando—quando se une a uma igreja, assim chamada, mas você não pode se unir à Igreja. Você se uniu a uma casa de associação de membros mas não uma Igreja, pois se nasce nessa Igreja. E a própria videira agora... Espere um minuto. Observe! E encerrarei, depois de um tempo.

Note! Desculpe-me, não foi minha—minha intenção dizer isso. Olhe. Se Deus tempera esta Noiva com esse Espírito,

então Ele tempera o indivíduo com esse Espírito. Está vendo? Então você nasce no Reino, e então a própria Vida que estava *nesta Igreja está naquela Igreja, e naquela, naquela, naquela, naquela*. E a própria Vida que estava na casca, a Videira, Jesus, está no membro que Ele produziu. Glória! “Com as mesmas coisas que Eu faço, as obras que Eu faço, também as fareis.” Aí está o verdadeiro membro do Corpo de Cristo; nenhum tipo de nome está fixado nele. As próprias obras desse indivíduo provam de onde ele veio. Tem Vida que testifica o que ele é.

É—é você. . . Que membro—a que corpo você pertence?”

“O Corpo de Cristo!”

“Pois, onde se uniu a Ele?”

“Não me uni; nasci Nele.” Está vendo? “Nasci Nele.”

Você não precisa dizer-lhes. Eles sabem o que aconteceu. Você apenas. . . “Como se pode acender uma candeia e colocar um alqueire sobre ela?” Ele disse. Está vendo? Não, não!

Quando você nasce naquele Reino de Deus, então a Vida, a própria Vida que estava em Jesus. . . Então você se interessa por almas. Então você não precisa implorar para as pessoas virem ao altar. Você não tem de implorar para alguém vir buscar junto aos que se encontram no altar. As—as—as coisas automaticamente fluem, porque está selado em você. Você é uma unidade de Deus. Você está selado com o Espírito Santo.

Agora, você sabe o que o Espírito Santo significa? Não significa que eu pulei e gritei, e tive um sentimento estranho. Essas coisas estão bem. Eu já pulei e gritei e tive sentimentos estranhos. Falei em línguas. Creio que o Espírito Santo fala em línguas. Com certeza! Interpretei. Sim, senhor! Também creio nisso. Mas não é isso. Não é disso que estou falando. Pode haver um vazamento em algum lugar aqui em cima. Pode haver um vazamento aqui em sua paciência. Deixe alguém bater-lhe num lado da face. Você volta-lhe o outro? Mas você diz: “Aquele hipócrita sujo.” Então tem um vazamento em algum lugar que irrompeu. É melhor não mexermos com isso. Pois bem. Mas você sabe o que quero dizer? Mas quando você está selado no Corpo de Cristo, então você está cheio do Espírito, e é um filho de Deus.

Oh, queria ter só uns dez minutos para ler uma coisa aqui, mas eu. . . Vocês seriam pacientes comigo mais uns dez minutos? Quero ler uma coisa. Só um pouquinho agora. Eu. . . Honestamente, o feijão não vai queimar; eu lhe garanto (está vendo?), se lermos isto só um instantinho. Isto é simplesmente bom demais para deixar passar. Tenho só um par de coisas aqui as quais me vêm à mente que eu gostaria de dizer. Viremos para o capítulo 3 de São João, falando sobre Vida

Eterna. Vamos apenas verificar o que diz aqui sobre este problema de Vida Eterna e a Vida de Deus. Agora, agora observe aqui.

*Havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus.*

*Este portanto foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; . . .ninguém pode fazer estes sinais . . ., se Deus não for com ele.*

Agora, elas—aquelas cortes do sinédrio, elas reconheciam que Ele era o Filho de Deus. Elas sabiam. Aqui estava seu príncipe aqui mesmo dizendo-Lhe: “Sabemos que Tu és mestre vindo de Deus, porque a própria Vida de Deus está fluindo através Ti.” Está vendo? “Sabemos que Teu ensinamento não é de Ti próprio: é de Deus, porque Deus está provando isso.” Está vendo? “A Vida de Deus está fluindo através de Ti.” Agora observe!

*Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, . . ., te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. . . (Oh, que coisa! “Se não se unir à minha igreja. . .” Oh, está vendo como se sai fora? Está vendo? Está vendo?)*

*Jesus então—Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e . . .Espírito, não pode entrar no reino de Deus.*

*O que é nascido de . . .carne é carne, e o que é nascido de . . .Espírito é espírito.*

*Não te maravilhes de te dizer: Necessário vos é nascer de novo.*

*O vento assopra onde quer, . . . (Está vendo? Certo outra vez. Está vendo? Voltando. Está vendo?) . . . O vento assopra onde quer, e não podes ouvir—ouves a sua voz, mas não podes saber de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.*

*Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode ser isso?*

*Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e não sabes isto? . . . (Olhe aí, irmão, um D.D., Ph.D., L.L.D. Está vendo?), e não sabes isto?*

*Na verdade, . . ., te digo que nós dizemos o que sabemos, e testificamos aquilo o que vimos; e não aceitais o nosso testemunho . . . (Sabemos destas coisas. Nós as vimos; nós sabemos disso, e você nem aceita o nosso testemunho, você que se une a igreja. Está vendo?)*

*Se vos falei de coisas terrestres, e não crestes, como crereis, se vos falar . . . celestiais? . . .* (Agora, escute isto aqui. Agora, observe!)

*Ora ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu.*

Entenda isso. Sabe que uma vez Ele disse: “O que pensais vós de Cristo? De quem Ele é Filho?”

Disseram: “O Filho de Davi.”

Ele disse: “Então por que Davi, no Espírito, disse a Ele: ‘O Senhor disse ao meu Senhor: “Senta-Te à Minha direita”?’” Como pode Ele ser Seu Senhor e Seu Filho? Ninguém perguntou—Lhe mais nada.

Em Apocalipse Ele disse: “Eu sou a Raiz e a Descendência de Davi.” Está vendo? “Eu sou a Videira e o Ramo. Sou o princípio. Eu era antes do princípio; Eu fui o princípio, e—e também fui a Descendência dele.”

Agora, aqui Ele disse: “Ninguém desceu do Céu, senão o Filho do homem que agora está no Céu.”

Uma senhora me fez, certa ocasião, uma pergunta, eu disse: “Responda-me esta.”

Disse: “Jesus orava a quem no jardim de Getsêmani?”

Eu disse: “De quem Ele falava quando disse: ‘Ninguém subiu ao Céu, senão o que desceu do Céu, o Filho do homem, que está no—que está agora no Céu?’”

Ei-Lo aqui, de pé aqui mesmo no topo de uma casa conversando com Nicodemos, e disse: “Estou no Céu.” É isso mesmo? Deixemos isso para hoje à noite, o que dizem? Está ficando tarde demais. Oh, que coisa! Vamos só ponderar sobre isso um pouco esta tarde.

Como você entra na Igreja? Nascendo! Pelo quê? O fôlego de Deus!

Assopra sobre mim, assopra sobre mim;  
Espírito do Deus Vivo; assopra sobre mim.

Essa é a minha oração. Simplesmente deixe o Espírito Santo assoprar. Oh, que coisa, pelo fôlego de Deus. O que é isso? Selado no Reino de Deus, sabendo que quando de início confessei: “Creio em Jesus Cristo” . . . Sim.

Então à minha fé, acrescento virtude, virtude piedosa. Então à minha virtude, acrescento ciência da Palavra. À minha ciência acrescento temperança, domínio próprio. Eu gosto deste: “Meu país, é de ti . . . Coroa minha alma com domínio próprio . . . De mar a mar brilhante.” Paciência. Oh, que coisa! Testado: não se preocupe, Satanás as porá à prova para você.

Estou subindo a escada agora. Está vendo? Acrescentei virtude, ciência, temperança; agora tenho de acrescentar paciência. Ainda não tenho o Espírito Santo. Então depois de acrescentar paciência, acrescento piedade. Você sabe o que é isso? Como Deus. Acrescento isso. Não me comporte mal; ajo como um cavalheiro cristão deve. Que isso não seja fingimento. Algo em mim, o amor de Deus simplesmente fervendo. . . Veja, está vendo? Não dizer: “Eu—eu—eu. . . Opa, eu podia fazer isso, mas talvez seja melhor que não.” Você vê? Hã-hã; hã-hã! Está aí de qualquer modo. É um nascimento. Nasci *nisto, nisto, nisto, nisto, nisto, nisto*, e então o amor de Deus, Cristo, desce e sela tudo isso em mim para serviço. Está vendo?

Então o que Ele faz quando Ele me dá o Espírito Santo? Ele coloca você sozinho num lugar separado, marca você. Está vendo? Você é uma pessoa diferente então. Você já não é mais do mundo (está vendo?), você está de roupa diferente. Você está vestido diferente. Não esta veste exterior. Não, não! Você não precisa ser estranho e peculiar, e altivo, e com ar de triste e cerimonioso. Não, não! Não se faz isso. Você se veste fisicamente como. . . O que conta é só esta veste espiritual. A vestimenta nupcial foi colocada em você. Como é você? Como Jesus.

Observe, Ele foi coberto pela nuvem, e Ele Se transfigurou ali diante deles. E Sua vestimenta brilhava como o sol. Ali estava Ele, Jesus, Deus colocando Seu próprio Filho em posição. Está vendo? E então, veio Moisés. Então veio Elias. E Pedro disse: “Sabe, é—é bom estar aqui.” Está vendo como fica o homem? Oh, o supernatural feito. . . Disse: “Construamos três tabernáculos. Construamos um para Moisés, e um para Elias, e um para Ti.”

E antes de terminar de falar, Deus encerrou a coisa toda, disse: “Este é meu Filho amado. Em todas estas coisas que requeri de Moisés, e apresentei a lei por Moisés, a justiça pelos profetas, Ele satisfaz tudo. Escutai-O. Sairei do quadro agora. Apenas escutai-O. Apenas escutai-O.” Oh, que coisa, que coisa bonita.

Então, quando satisfazemos estes requisitos e nos tornamos cheios das virtudes de Deus e das coisas de Deus, então o Espírito Santo desce e nos sela no Reino. Não se preocupe. Todos saberão que você O tem. Você não terá de dizer: “Bem, glória a Deus, sei que O tenho; falei em línguas. Glória a Deus, sei que O tenho; dancei no Espírito certa vez.” Você não tem de dizer uma palavra a esse respeito; todos saberão que você O tem. Não se preocupe; Ele testificará de Si mesmo. Ele manifestará isso entre os homens.

Deus abençoe vocês. Fico tão contente de estar aqui com vocês esta manhã e de ter esta ocasião de companheirismo. Ouçam! Nossa igreja é pequena, e no entanto não temos espaço suficiente para as pessoas que vêm aqui. Não somos

uma organização. cremos e temos companheirismo com todas organizações. Vocês simplesmente vêm aqui porque querem vir. E vocês... Nós amamos vocês e queremos que toda organização, toda pessoa...

Creio que há pessoas em todas essas organizações que são cristãs. São irmãos e irmãs em Cristo. Portanto, nós não temos vínculos, nada a que nos unirmos, nada a fazermos, a não ser apenas sermos cristãos.

Como E. Howard Cadle costumava dizer: “Não temos leis mas amor, nenhum livro a não ser a Bíblia, nenhum credo mas Cristo.” E isso está certo. Venha nos visitar. Estamos alegres de... cremos no Evangelho Completo, em cada partícula da Palavra. cremos precisamente da maneira... Não acrescentamos nada a Ela, não tiramos nada Dela, não acrescentamos nenhuma coisa de organização a Ela. Apenas A deixamos justamente do modo que Ela é. Só isso. E é sempre um prazer recebê-lo. Venha estar conosco quando puder. Nós oramos pelos enfermos. Nós cremos em tudo que a Bíblia diz para fazer. Nós estamos “nos esquecendo das nossas fraquezas, para trás, e prosseguindo para o alvo da soberana vocação.”

Agora, mais uma coisa. Vocês permitirão que seja dito? Antes de ontem de manhã... Vocês notarão no—no quadro lá, uma visão. Tive uma visão. Eram mais ou menos 5 horas, como minha esposa aí atrás sabe, ou 6. Eu tinha acordado. Tínhamos levantado para aprontarmos as crianças para a escola. Eu só tenho destas de vez em quando; e todos vocês sabem, cada um de vocês aqui, que elas nunca falham. Elas—elas são absolutamente perfeitas (está vendo?); elas nunca falham.

E eu achava ser a pessoa mais feliz que já vi. Eu estava de pé no sol, s-o-l, e estava—e estava pregando o Evangelho a uma grande, enorme congregação (eu só queria ver se estava sendo gravado), uma—uma grande congregação, enorme. E estavam sentados numa floresta, e raios do sol estavam brilhando neles, só aqui e acolá, recebendo-o, recebendo a Palavra.

E eu, como de costume, sempre demoro demais, tarde demais, prego demoradamente. E preguei tanto tempo que a congregação ficou com fome de alimento físico. E eles, alguns deles se cansaram, assim que simplesmente se levantaram e saíram para se alimentarem, começaram a sair. Eu disse: “Não, não.”

Eu tinha dois pontos culminantes aos quais eu queria chegar—eu queria chegar em meu sermão. E o Senhor me havia dado isso. E qualquer pregador sabe, quando você realmente sabe que é—que Deus deu isso a você, você simplesmente fica com desejo ardente de contar para o povo. E eu só estava pregando, “Charlie,” o mais vigorosamente que podia, falando mesmo, você sabe, e dizendo: “Todas estas grandes coisas...



Isto é o que Deus está fazendo, vejam isto. Ele discerne os pensamentos do coração. O que é isso? A Palavra,” e procedendo assim.

E oh, queria poder lembrar do que eu estava falando, qual era o meu tópico. Não consigo lembrar. Está vendo? Mas só estava pregando, e estava observando a mim mesmo fazê-lo. E então, quando estava em pé aí olhando e observando a mim mesmo pregar... E eu estava pregando “vigorosamente.” E depois de um tempo me levantei, você sabe, e pensei: “Glória a Deus.” Eu disse: “Vejam estas coisas maravilhosas, e *isto*, *aquilo*...”

Imediatamente, notei que as pessoas começaram a ficar como se estivessem fisicamente com fome. E assim que tiveram bastante do espiritual, então começaram a ir embora e alguns [O irmão Branham boceja para ilustrar—Ed.] indo embora. Pensei: “O que há com todos?” E—e olhei e aqui estavam uns casais jovens passando pelo meu lado, e parei; disse: “Esperem aí, amigos, esperem aí. Vocês voltarão quando as sombras do entardecer caírem.” Está vendo? Eu disse: “Vocês voltarão.” Mas, deixem-me apresentar-lhes este primeiro ponto culminante. “De onde vêm todas estas coisas que lhes mostrei? De onde vêm?” Eu disse: “Aqui estão. Estão na Palavra de Deus. Elas são ASSIM DIZ O SENHOR, Sua promessa, porque,” eu disse, “todos vocês me dão testemunho, testificam disto, que minha comissão é: ‘Fique com a Palavra.’” Eu disse: “O que há com todos vocês? Não conseguem entender a Palavra? Precisam entendê-La.”

E alguém disse: “Como gostaria de comer uns pãezinhos,” e então desse jeito.

Pois, simplesmente pensei: “Pois, glória a Deus. Se querem pãezinhos, que vão comê-los.” Assim que eu—eu virei; pensei: “Oh, mas sabe de uma coisa? As sombras vão cair daqui a um tempinho. Logo mesmo.” E eu disse: “Então hoje à noite, quando a congregação se reunir de novo... Agora, apresentei-lhes o ponto culminante e disse-lhes que as coisas que têm me visto fazer encontram-se na Palavra de Deus, não em algum livro mítico ou alguma organização, encontram-se na Palavra (está vendo?), cada parte disso na Palavra, porque tenho comissão de fazer isso.” Pensei: “Sabe, cada um deles voltará hoje à noite. Por isso, eis o que farei: eu apresentarei uma base, um tipo de base.” Você sabe como faço com estas eras da igreja e coisas tais, digo o que disse antes. “Apresentarei uma base na Palavra, e então este grande, maravilhoso ponto culminante...” Eu disse: “Que ocasião será essa. Louvado seja Deus.” E vi a mim mesmo ficando bem pequeno, e ouvi esse: “Louvado seja Deus.” Eu vi a mim mesmo desvanecendo assim e eis que eu estava de pé lá.

Agora, aqui está a interpretação disso. Está vendo? A primeira coisa que tenho feito: As coisas que têm sido feitas têm sido místicas para as pessoas—a maioria. Não quero dizer o Evangelho Completo e santos de Deus, mas quero dizer a maior parte das pessoas. E você nunca vai querer olhar para o mundo, *Cosmos*, como a Mensagem de Deus. Quando você entra, diz. . .

Como Bozé disse: “Eu sempre. . .” Disse: “Faz anos tive um sonho que o—o—Deus me enviaria a Chicago e que sacudiria Chicago para a glória de Deus.”

Eu disse: “Joseph, Ele já fez isso.”

“Por quê,” ele disse, “eles não têm sido sacudidos desde Moody.”

Eu disse: “Aquilo. . . Estou falando da Igreja. Aquilo lá é bucha para canhão. Aquilo é só pó da terra; aquele bando enchendo as ruas, e Jezabéis pintadas, e tudo. . .” Eu disse: “Isso está lá. Aquelas grandes casas de associação e coisas tais se esmigalharão e cairão nas ruas lá.” Eu disse: “Ele está falando da Igreja. A Igreja viu a revelação de Jesus Cristo manifestada, e a reconhecem. Talvez não sejam quinze a saírem de Chicago. Talvez não haja dez nesta geração que saiam da cidade inteira de Chicago.”

Você já pensou nisso? Como aconteceu nos dias de Noé assim será na vinda do Filho do homem, donde oito almas se salvaram. Quantos saíram de Sodoma? Vê o que quero dizer? Duvido que seja um punhado. Está vendo?

“Mas a própria Igreja recebeu a sacudida. Eles reconheceram isso. Eles conheciam a Palavra. Eles viram a Palavra quando Ela estava sendo materializada, e captaram-na. Agora, veja isso um instante.”

Agora, e esta primeira mensagem, quando a viram, todos correram para ela; diziam: “Oh, glória a Deus. Oh, se eu pudesse ver. . . *isto*, *aquilo*, e *aquilo mais*,” e logo iam embora, pelo mesmo caminho que entravam. Está vendo? E agora, pensam: “Pois, não sei não. Onde se uniria? Se eu não vier com *isto*, será *deste* jeito; e eu serei expulso aqui *deste* lado, e não terei nada a fazer *aqui*.”

E os irmãos sentam-se e dizem: “Pois, o que eu faria se eu. . .?” Está vendo aí? Não param o suficiente para reconhecer que é a Palavra que Deus prometeu manifestando-Se, está vendo? E foram embora. Mas não se preocupe, as sombras estão próximas. Está vendo?

Quando voltei para o campo. . . Você se lembra a outra noite da mensagem que Ele me deu lá quando eu estava colocando a pedra fundamental. Precisamente, disse: “Faze a

obra...” Disse: “Quando saíres desta visão, lê II Timóteo 4.” Vocês sabem que se encontra aí mesmo na pedra fundamental—trinta e três anos atrás. Disse: “Faze a obra de um evangelista. Cumpre o teu ministério, porque virá o tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências, voltando da fábula—da Verdade às fábulas.” Como tem sido justamente palavra por palavra!

Mas lembre-se então, a outra noite quando não cheguei a ler o resto disso. Nos trinta e tantos anos que tenho pregado neste tabernáculo, nem uma vez fui além disso, e não sei por quê. Sempre me perguntava, até que um dia vi onde Jesus apanhou o Pergaminho e começou a ler, e leu metade da profecia, e parou, e disse (lá em Cafarnaum), Ele disse: “E hoje se cumpriu esta profecia.” Por que Ele não leu o resto dela? É pertinente à Sua segunda vinda. Está vendo?

E ali eu li aquilo não sabendo... Eu captei aquilo, e ali estava bem na minha frente em Southern Pines, Carolina do Sul. Aquela manhã, de pé lá falando com Joseph Bozé, encostei-me no lado de um carro [O irmão Branham estala seus dedos—Ed.], captei. Paulo disse: “Eu... Todos os homens se voltaram contra mim. Não há ninguém comigo. Demas me desamparou, amando este presente século. E agora eu... (veja!) E o latoeiro causou-me muito dano.”

Veja o que Demas deve ter pensado. “Ora, vi Paulo pregar o Evangelho e curar os enfermos; e aqui ele mesmo se encontra sofrendo, levando um médico com ele, Lucas, o tempo todo que vai, levando um médico consigo, um homem pregando divina... Ora, eu o vi cegar um homem; disse: ‘O Senhor te repreenda, e ficarás cego por uma estação;’ e deixou o latoeiro expulsá-lo de uma reunião. Calculo que perdeu seu poder de cegar os homens. Finalmente ele perdeu seu poder de cura divina. Deus virou contra ele.”

Creio que Demas não foi para o mundo, porque Demas era de uma... Você conhece a história dele, ele era de uma grande família rica; e queria acompanhar o resto da turma. Mas Paulo, coitadinho do Paulo, o que foi aquilo? Deus sempre deixa um ministério ficar assim e então o coroa. Ele deixou Jesus chegar a um ponto (olhe aí!), quando Ele podia ressuscitar os mortos, quando Ele podia fazer qualquer coisa que Ele quisesse, e deixar um soldado romano arrancar barba de Seu rosto e [O irmão Branham faz o som de cuspir—Ed.] e cuspir em Seu rosto. Bateu—Lhe na... Pôs um trapo em volta de Seu rosto e disse: “Agora, você sabe, dizem-me que Tu és profeta...” Todos eles ficaram em volta com suas canas e feriram—Lhe a cabeça. [O irmão Branham ilustra bater Nele—Ed.] E disseram: “Agora diz-nos qual Te bateu.” Ele sabia quem Lhe bateu.

Claro que Ele sabia! Está vendo? Mas Seu ministério estava para ser coroadado. Sempre chega a esse ponto onde parece estar muito, muito fraco, quase acabado, então Deus o coroa. Oh, Senhor, deixa isso acontecer. Deixa isso acontecer, Senhor. Inclinem os cabeças.

Eu O amo, eu O amo,  
Porque Ele primeiro me amou, (Agora, adore-  
O; recebemos duro ensinamento!)  
E comprou-me a salvação no madeiro do  
Calvário.

Levantemos as mãos agora para Ele.

Eu O amo, (Agora, esteja no Espírito. Vê? Eu  
O amo.) eu O amo,  
Porque Ele primeiro me amou, . . .



*NOMES BLASFEMOS POR62-1104M*

(Blasphemous Names)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 4 de novembro de 1962, domingo de manhã, no Tabernáculo Branham, Jeffersonville, Indiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.” Reimpressa em 2007.

PORTUGUESE

©1999 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

[www.branham.org](http://www.branham.org)

## Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS  
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)